Faça já FOLHA ESPÍRITA sua Fernando inscrição para o MEDNESP Worm (página 03) 91 DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990) ANO XVIII - 207 - Cr\$ 150,00 - SÃO PAULO - JUNHO DE 1991 (Pág. 8)

NO ANHEMBI COMEÇA O MEDNESP-91

udo pronto para rece ber os congressistas do MEDNESP — 91. Benvindos à São Paulo!

Dias 30 e 31 de maio as conferências serão no auditório Elis Regina, primeiro e dois de junho no Grande Auditório, ambos no Palácio de Convenções do Anhembi. Você pode acompanhar o programa completo (pág. 2) com a participação de todos os coordenadores relatores e expositores, e escolher os temas de sua predileção, porque há também inscrição para um único dia de congresso. Temos certeza de que o amplo espectro de assuntos vai agradar e você não vai perder nada.

A Transcomunicação Instrumental (TCI), aponta como a grande atração, Vídeos, «slides» e gravadores vão dar uma idéia de como os «considerados mortos» já se comunicam com os parentes e amigos utilizando-se de gravadores, televisão, computadores, enfim, de todos os equipamentos eletrônicos. Eles surgem dialogando ou enviando imagens mudas com pequenos movimentos. Mulheres repontam das águas, enviam beijos para a câmera, homens também apresentam-se rejuvenescidos, mas com traços característicos, como Einstein Raudive.

A imagem da atriz Romy Schneider formou-se devagar, revelando a sua natoto desta edicao. co Xavier é outro poderoso tência no Bem.



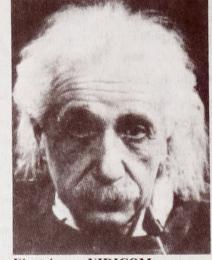
auxiliar do progresso espiritual do homem. No congresso serão demonstradas as amplas evidências da sobrevivência por intermédio das comunicações que recebe.

Como se vê, os espíritos estão se esforçando para romper as barreiras que os separam dos encarnados.

Será mostrada uma nova visão da realidade. O homem

integral-espírito-matéria - será a preocupação central. Os conceitos estreitos do materialismo cederão lugar a essa visão muito mais ampla e tureza transcendental, como abrangente. A felicidade esvocê pode acompanhar na piritual não é um sonho distante, naveremos todos de A mediunidade de Chi- construí-la com nossa persis-





Einstein no VIDICOM sem essa aparência envelhecida



Romy Schneider — espírito como aparece no VIDICOM

EVASÃO DE FIÉIS MUDA POSIÇÃO DA IGREJA: PADRES ACEITAM ATIVIDADES PARANORMAIS

Brasil (4/2/91) «não mais do que 75% da população brasileira considera-se católica, enquanto as igrejas protestastes - que representavam apenas 1% dos habitantes em 1980 — chegam hoje a 8%, ou seja, um razoável rebanho de 10 milhões de almas». Interessante observar que a revista «Veja» (10/4/91) falou no avanço do Kardecismo na mesma decada, divulgando pesquisa Gallup que aponta para 6,9 milhões de adeptos em 1990 contra 1,5 milhões em 80.

O sacerdote belga Franz Damen, Secretário Executivo do Departamento de Ecumenismo da Latina.

Segundo notícia do Jornal do Conferência Episcopal Boliviana, ressalta o fato de que «segundo as estatísticas, na América Latina, a cada hora, uma média de 400 católicos passam para as seitas protestantes, que na atualidade já representam uma oitava parte, ou seja, 12,5% da população do continente» (Revista Cuarto Intermedio, Cochabamba, 1987).

> A mudança no comportamento dos fieis tem determinado revisões por parte da Igreja Católica, principalmente nas conferências nacionais dos bispos católicos de vários países da América



Auditório do Centro de Convenções Anhembi, local do evento

AKSAKOF E A MEDIUM C. JAPHET

C.B.Pimentel

Russo é considerado, como escritor, o maior propagandista do Espiritualismo na Rús-vista inglesa: «The Spiritualist» sia e Alemanha, no fim do (aug. 13, 1875, p.74-75) nele século passado; deixou uma grande obra «Animismo e Espiritualismo» publicado em vá- os espiritualistas franceses. Parios idiomas (ver edição da rasurpresanossa, pudemos ler FEB).

A confreteira Janet Du-Group» (c/o 105 Church Hill, para a publicação do «Livro

Aksakof (1838-1903) London, E 17 3 BD), a nosso dos Espiritos» em 18 de abril de meira vez por um Sr. Ricard, conselheiro do Império pedido, gentilmente nos enviou uma cópia do artigo histórico do autor russo publicado na re-AKSAKOF relata uma pesquisa sobre a reencarnação entre passagens inéditas sobre a atuação espírita de Celine Japhet, uma das jovens médiun de Alcan, do «Allan Kardec Study lan Kardec, que muito ajudou

1857, em Paris.

Damos abaixo um resumo das partes mais interessantes do longo trabalho, que surgiu graças à visita que Aksakof fez a Paris em 1873:

Com dificuldade, Aksakof descobriu o endereço de Celina Bequet (nome que também usava) e foi visitar a famosa médium sonambúlica em Paris. Ela contou-lhe que aos 16-17 anos foi magnetizada pela pri-

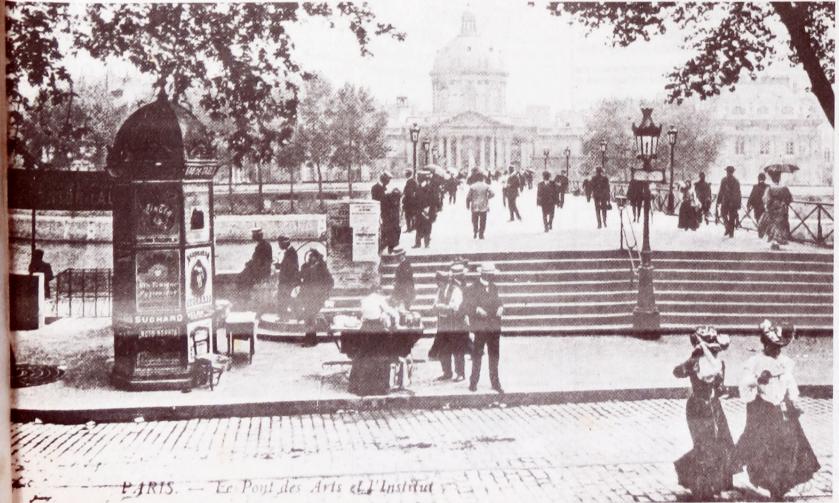
com sucesso. Em 1841, foi morar no interior, porém ficou muito doente, não podendo mais andar; ficou acamada por 27 meses. A medicina oficial não a curou; foi magnetizada e adormecida pelo seu irmão (não cita o nome). Em transe, ela mesma receitou remédios necessários e após 6 meses saiu do leito, andou com muletas durante 11 meses. Finalmente, em 1843, estava curada.

(continua à pág. 3)

A PARANORMALIDADE NOS ANIMAIS



Inúmeros fatos observados por pessoas insuspeitas, bem como evidências experimentais levadas a efeito por pesquisadores competentes, esão confirmando a suposição de que a paranormalidade nos animais irracionais é um fato real. (Pág. 4, artigo especial de Karl W. Goldstein)



aris, século XIX: Askasof entrevista Celine Japhet

FUMO PREJUDICA FETO (pág. 5)

DESPERTA DOENTES DO SONO (Pág. 5)

NEUROLOGISTA



CFM TENTA AMPLIAR INDICAÇÕES DE ABORTO (Pág. 5)



ESPIRITISMO NAO SE COADUNA COM IMOBILISMO

Fernando Worm, (Pág. 3)

PAGINA 02

ATUALIDADES

I - CONGRESSO

NACIONAL DA

MÉDICO

ESPIRITA DE

SAO PAULO

«UMA VISÃO DO

PROGRAMA

tos», recém-editado).

sistas

AME-SP)

31 de Maio — 6ª feira

Período da Manhã

(USP/AME-SP)

(USP-SB)

AUDITÓRIO ELIS REGINA

ca sob o Enfoque Espírita»

demus (HC-AME-SP)

Relator: Elisabeth Rezende Nico-

a) Aspectos Evolutivos Filogené-

30 de Maio - 5ª feira

AUDITÓRIO ELIS REGINA

ASSOCIAÇÃO

FOLHA ESPÍRITA

JUNHO DE 1991



tonio Cesar Perry de Carvalho (UNESP-USE) SALÃO D

10:30hs: Painel «Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências». Coordenador: Osmar Marsili (CEAL-CAL) Relator: Marilda Marsili (CEAL-CAL) a) Relato de uma Experiência -Nancy Puhlmann e equipe do Instituto Benefeciente Nosso Lar -SP b) Relato de uma Experiência -

Equipe Interdisciplinar do C.E. Nosso Lar - Casas André Luiz, SP, Márcia Fuga (SP), Maria Angélica Napolitano Teles da Silva (SP)

Período da Tarde

HOMEM INTEGRAL» AUDITÓRIO ELIS REGINA 13:50hs: Painel: Estudo da Mediunidade «Se as ocupações lhe permitirem Coordenador: A. Cerejo Almeida consagrar alguns instantes a esta-(Conf. Belem - PA) leitura, possivelmente verá - pe-Relator: Roberto Brólio la exposição da doutrina - o Es-(USP-AME-SP) piritismo sair do círculo estreito a) Evolução do Sistema Nervoso das manifestações materiais para e Funções Neuro-Psíquicas: Irvêabarcar todas as leis que regem a nia Santi Prada (USP) Humanidade». (Trecho da carta b) Neurofisiologia da Mediunidade Allan Kardec a George Sand de: Nubor Facure (Unicamp) enviada em 20/05/1857 com um c) O Desenvolvimento do Espíriexemplar de «O Livro dos Espírito Crítico em Mediunidade: Suely Caldas Schubert - (Escr. Exp. MG) 16:00hs Intervalo 16:15hs Painel: Magnetismo e 18:30hs: recepção aos congres-Fluidoterapia Coordenador: Antonio Ferreira 20:00hs: Saudação do Vice-Filho (HOC. AME-SP) Presidente da Associação Médico Relator: Roberto Lúcio Vieira de GRANDE AUDITÓRIO Espírita de São Paulo: Antonio Souza (HEAL-AMME) Ferreira Filho (HOC AME - SP) a) Magnetismo: Histórico e Ação Conferência: «O Século de Kardec do Espírito sobre o Sistema Imue a Era do Espírito» - Marlene nogenético: Sérgio Felipe de Oli-Rossi Severino Nobre. (Pres. veira (USP CENL-CAL) b) Ações Magnéticas sobre o Perispírito: Ney Prieto Peres (Conf.Escr.) c) Efeito Kirlian: Wilson Pickler (F. BioPsiq - PR) 08:00hs: Painel «A Dor e a Doend) Sensitivo como Recurso Terapêutico: Caio Salama (FEESP) Coordenador: Péricles Nogueira

01 de Junho — sábado

GRANDE AUDITÓRIO

ticos: Irvênia Santi Prada Período da Manhã 08:00hs Painel «Psiquiatria, Anb) Novas Perspectivas da Lei de tipsiquiatria e Espiritismo» Causa e Efeito: Sérgio Felipe de Coordenador: José Carlos Ferraz 16:15hs Intervalo c) A Visão Espírita da Eutanásia: (Inst. Bairral de Psiq.) Relator: Marly Almeida 16:30hs b) Evidências na Psicogra-(I.N.T.V.P.Belém - PA) d) O Problema do Ser, do Destia) Historico e Conceito: Vera Pol- Coordenador: Hermínio C. Miverini (UNITAU - CENL -CAL) b) Tratamento Biopsicosocioespi-10:30hs Painel: Drogas, AIDS, e ritual - Jaider Rodrigues de Paulo (HEAL Clin. Renasc. BH) c) Uma Experiência de Tratamento Espírita no Hospital Psiquiátrico: Roberto Lúcio Vieira de Souza (HEAL - BH)a) Fármaco-Dependências: Wilson d) Abordagem em Consultório: Gonzaga Costa (SSE-Est. Grupo Mediúnico de Apoio -Evidências de MEC (Memória b) Distúrbios da Sexualidade: Ve- Extra-Cerebral) no psicograma

10:15hs Intervalo

10:30hs: Painel: Psicologia e Espiritismo

Coordenador: Antonio Ferreira Filho (HOC AME-SP) Relator: Ricardo Mazzoneto (CEAL - CAL)a) As Terapias Tradicionais mais Utilizadas no Meio Espírita: Vera Polverini b) Psicoterapia e Conhecimento da Espiritualidade: Maria Regina Andrade (USP) c) Enfoque Espírita na Psicologia Transpessoal: Vera Saldanha (INTPV - Camp.) d) Regressão da Memória para fins Terapêuticos: Maria Júlia P. de Moraes Prieto Peres (INTVP — SP)

AUDITÓRIO D

10:30hs: Painel: I A Nova Visão da Realidade: Mudança da Paradigma Coordenador: Alfredo de Castro (APH AME-SP) Relator: Elisabeth Rezende Nicodemus (HC – AME-SP) a) A Medicina e a Visão do Homem Integral: Marlene Rossi Severino Nobre (AME-SP) b) Bases Fundamentais da Homeopatia: Nicola Tomasino (APH-SP) c) Metasociologia: Nancy Puhlmann (FPM-IBNL) d) Universidade Hoje: Sergio Felipe de Oliveira (USP - CENL -CAL)

Período da Tarde

13:50hs Painel: Evidências da Sobrevivência do Espírito - A Transcomunicação Instrumental (TCI) Coordenador: Waldyr Rodrigues (UNICAMP) Relator: Clóvis Nunes (Escr. Conf. BA) a) Histórico e Conceito: Hernani Guimarães Andrade (IBPP) a2) TCI e a Física Moderna: Ney Prieto Peres (Escr. Conf. INTVP) a3) TCI e Tecnologia: Wilson Pickler (Fac. BioPisq. PR) a4) Influência Pessoal do Operador em TCI — Uma Hipótese a ser Considerada - Mario Amaral (ABP-RJ)

fia de Chico Xavier randa (Conf. Escr. RJ)

priadamente, necessitamos de uma perspectiva ecológica que a visão de mundo cartesiano não nos oferece.

Precisamos, pois, de um novo "paradigma" - uma nova visão da realidade, uma mudança fundamental em nossos pensamentos, percepções e valores". (F. Capra O Ponto de Mutação, Ed. Cultrix. SP, p. 14)

02 de Junho — Domingo

GRANDE AUDITÓRIO

Período da Manhã

08:00 Painel: II A Nova Visão da Realidade: Alianca Entre a Ciência e a Religião Coordenador: Antonio Ferreira Filho (HOC AME-SP) Relatora: Heloisa Pires (Conf. -PED - SP) a) Física Moderna e o Novo Para-

digma Waldyr Rodrigues (UNICAMP) b) A Realidade Espiritual e Um Novo Paradigma - Hermínio Miranda (Escritor)

c) A Visão Espírita da Religiosidade - Paulo Dias (UFRJ) d) A Contribuição do Espiritismo na Reformulação do Conceito Religioso - Hermínio C. Miranda

10:15hs Intervalo

(Escritor)

10:30hs Painel: Arte e Espiritismo Coordenador: Antonio Ferreira Filho (HOC – AME-SP) Relato: Nancy Puhlmann (FPM - IBNL)

a) Música e Espiritismo: Alba das Graças Pereira

b) Rosemary Brown e a Música dos Espíritos: Glória Lintz do Amaral

Palavra da Presidente da AME-SP

Período da tarde

Pinga-fogo com os Oradores do MEDNESP 91 Tarde de autógrafos

"Estamos começando a conceber a relação entre a ciência e a religião de um modo totalmente diferente da concepção clássica. Afirmo com todo o vigor que a religião cósmica é o móvel mais poderoso e mais generoso da pesquisa científica. (Albert Einstein - Como Vejo o Mundo)

MORTE É VIDA

Trabalho. **A** Melhor Terapêutica

Querida irmã A.M. Desolada com a partida de seu filhinho para o «Outro Lado da Vida», você esceveu-me:

«Li seus livros, sei que devo tudo fazer, para suportar a desencarnação de meu filhinho mas há dias que entrego-me ao desespero.. Por favor, diga-me como fazer ante as datas que nos trazem maior recordação.

Sofri muito nos dias que antecederam o Natal»

Minha amiga:

Diz-nos Emmanuel, Protetor de Chico Xavier, que não devemos sofrer pelo dia de amanhã; bastam as atribuições de hoje.

Amanhã será outro dia e Deus promoverá nossas necessidades!

Irmã, confiemos em Jesus e tudo nos virá por acréscimo da Misericórdia Divina.

O melhor medicamento para as recordações nessas datas difíceis que tanto nos fazem lembrar nossos entes queridos desencarnados, é a prece e o trabalho. Se procurarmos amparar aos que sofrem mais do que nós, mesmo dentro da dor, seremos felizes.

Você não pode imaginar a alegria de que ver-se-á possuido o nosso coração se conseguirmos transmitir paz aos que se acham em aflição, aos que estão sendo devorados pela angústia, pelos sofrimentos ocultos; se ampararmos aos que tateiam qual cegos por falta de fé, aos que terão que mendigar no Dia de Natal; se fizermos sorrir a criancinha que o Papai Noel esqueceu; se levarmos um sorriso de alegria aos doentes curáveis ou contagiosos; se visitarmos os velhinhos abandonados no Asilio. Enfim, nossa alegria será acrescida se conseguirmos transformarmos lágrimas em sorrisos, sofrimento em paz, ódio em perdão, egoísmo em desprendimento, orgulho em humildade, ignorância em luz, ingratidão em reconhecimento, e, sobretudo se assimilando as lições do Divino Mestre, -«fizermos aos outros aquilo que queríamos que nos fizessem» Sendo um Cristão: com Gristo!



Zilda Giunchetti Rosin

Minha amiga, vou lhe dizer da lição maravilhosa que nos deu um jovem do Centro Espírita onde coopero:

No dia de Natal, ele sentia-se desolado porque sua mãezinha já não está mais na Terra.

Veja bem, aqui estou falando de um jovem, com todas as possibilidade de divertir-se, de ir a bailes, festas, de reunir-se com a patota. Enfim, de fazer do Natal um dia de festa a mais, como a maioria faz, sem compreender o Verdadeiro Espírito do Natal!»

Mas, ele é espiritualizado, ou melhor dizendo, espírita.

Então, criou uma tarefa muito interessante no Centro Espírita onde coopero.

Dias antes do Natal, auxiliado por outros companheiros, pôsse a preparar cestinhas com as guloseimas próprias para esse dia. Na noite de Natal, os que aderiram ao seu intento, reúnem-se no Centro Espírita e dalí partem em automóveis, à procura dos pobres deserdados da sorte (irmãos em prova). A cada infeliz que encontram, dormindo na rua, dão uma cestinha, oram e cantam com ele.

Assim esse jovem e seus companheiros passam a noite de Natal!

Desde então, esse rapaz considera o Natal o dia mais feliz de sua vida!

Veja bem, trata-se de um iovem!

Essa atitude de amparo ao semelhante é a que devemos ter, nas datas que nos trazem recordações dolorosas.

> Fraternalmente Zilda Giunchetti Rosin

FEESP PROMOVE CONGRESSO INTERNACIONAL **(C)** Espiritismo no final do Século XX», esse o tema central do Século Serão realizadas dezenas de conferências e painéis, procurano

no e da Dor: Heloísa Pires (conf. Pedag. SP) **10:15hs Intervalo**

Oliveira (USP-CEAL-CAL)

Roberto Brólio (USP-AME)

Sexualidade

Coordenador: Homero Valada (AME-SP)

Relator: Masato Okamoto (AME-SP)

Sol-SP)

ra Polverini (Univ. Taubaté -CEAL-CAL)

musical:

c) AIDS e a conduta Espírita: An- Glória Lintz do Amaral (UFRJ)

Relator: Luis Cláudio Galhardi (NEU — UF Londrina — PR) b1) A sobrevivência e as Pesquisas do Século XX - Antonio Ferreira Filho (HOC AME-SP) b2) Projeto de Pesquisa de "A Vida Triunfa'' - Paulo Rossi Severino (Folha Esp. SP GECS) b3) Reflexões Sobre os Dados da Pesquisa: Marlene Rossi Severino Nobre (AME-SP) b4) "Psicografia à Luz da Grafoscopia: Carlos Augusto Perendréa (Univ. Londrina PR) "Para descrever esse mundo apro-

congresso previsto para outubro - 18 a 20 — e que será promovido pela Federação Espírita do Estado de São Paulo. O conclave terá abrangência internacional, ocupando vários auditórios do Palácio das Convenções do Anhembi.

A conferência de abertura será feita por Divaldo Pereira Franco, no dia 18, sexta-feira, às 10,45 hs. e a de encerramento por Caio A. P. Salama sobre o tema «A Reestruturação da família para a Ultima Década do Século XX».

conferências e painéis, procurando «mostrar que o homem é um espírito eterno encarnado e, como tal, deverá viver espiritualmente para ascender aos cimos da luz, de forma racional e lógica, sabendo e não crendo, transformando o seu hoje da Terra naquele sonhado «Céu de amanhã.»

Toda informação está sendo dada pela própria secretaria da FEESP: Rua Santo Amaro, 370, 2º and, Bela Vista - Cxa P. 8763 -CEP 01315 — São Paulo — fones: (011) 36-9810 34-5331 37-8943 e 34-5327. Fax (011) 578-9472.



FOLHA ESPÍRITA

COMEÇA O MEDNESP-91

Ao terminar a reunião, guando a médium tomou conhecimento do bloco em mãos do Aurélio, surpreendeu-se e exclamou: "Mas... finalmente, o que é isso sr. Aurélio?", enquanto este redargüiu - "- É justamente o que lhe pergunto, d. Helena". E a questão passou a ser esclarecida.

D. Helena, antes da reunião. quando estivera preparando-se para a mesma. psicografara uma mensagem de Viana de Carvalho, tendo trancado o bloco onde fora escrita em uma mala, a chave. E fôra dali que os Espíritos a retiraram.

O que não sabiam d. Helena, o Oldegar e o Aurélio o que só há poucos anos descobri, é que a mensagem grafada no bloco tinha sido a transcrição de uma página inserta no livro de Viana de Carvalho, a que me referi acima, intitulado Coloridos e Modulações, com o subtítulo - De uns papéis velhos. O livro não traz a data de publicação, mas pela ortografia é bem antigo, verificando-se a utilização do y, de consoantes geminadas, como pp, gg, etc.

Queremos destacar aqui que d. Helena Vieira, apesar de ser psicógrafa, nunca procurou aperfeiçoar esta aptidão mediúnica e nem dar divulgação a trabalhos recebidos. Dos poucos que vieram a lume pela ação de confrades, ressalta-se uma prece em versos do Espírito Rachel Figner (isto no início da década de 50). Centralizou ela suas atividades nos serviços de socorro espiritual, com apoio evidente da mediunidade de efeitos físicos, sendo o transporte um fenômeno corriqueiro em sua vida mediúnica, a tal ponto que os Espíritos capitaneados pelo seu guia espiritual (Maria da Glória) deixam cair sobre a mesa mediúnica as drágeas, em cores distintas e até com desenhos, a serem ingeridas pelos doentes. Há anos, resolveu dedicar-se à educação de crianças abandonadas, mantendo com esta finalidade o Lar Mãe Helena.

Conhecemos, na literatura espírita, fenômenos parecido? Na obra Trabalho dos Mortos. em que Nogueira Faria regis-

trou as famosas materializações proporcionadas pela sra. Ana Prado, no Pará, encontra-se às fls. 198 e sg. (ed. de 1958) uma mensagem recebida por escrita direta que é a reprodução de uma outra intitulada A Paciência, inserta no Evangelho segundo o Espiritismo (cap. IX, item 7), subescrita por Um Espírito Amigo. O Espírito que transcreveu a mensagem compactou algumas orações. Fato semelhante ocorreu com Stainton Moses. Rector (Espírito) para demonstrar-lhe que certos Espíritos podiam consultar livros na Terra reproduziu psicograficamente trechos de três diferentes obras (Ensinos Espiritualistas, pp. 54 a 57 - ed. de 1981).

De nossa experiência pessoal, recordamos dois casos. O primeiro deles ocorrido nos meados da década de 50, através da mediunidade psifônica de d. Helena, em reunião realizada no Cristanato, na cidade de Alagoinhas: o Espírito Lucy reproduziu uma poesia de Castro Alves, psicografada por Francisco C. Xavier. Uma década depois, em meados de 60, em reunião realizada na União Espírita Bahiana (hoje, Federação Espírita do Estado da Bahia), assistimos o Espírito de uma jovem reproduzir psicofonicamente a mesma poesia atramediunidade da vés inconsciente de Joanita Andrade de Freitas, que àquela época se iniciava no labor mediúnico. A médium de instrução primária não conhecia, e não conhece a poesia, que, por sinal, publicada em Reformador, não se encontra inserida nas Antologias de poesia mediúnica publicadas, e por isto mesmo não foi catalogada no "Indice Geral das Mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier", publicado por Vivaldo da Cunha Borges. Isto parece comprovar que

muitas páginas psicografadas são objeto de estudo no mundo espiritual, como aliás já advertia Emmanuel, em 1958, no prefácio do livro de sua autoria "Pensamento e Vida".

Voltando à mensagem de Viana de Carvalho, é de notarse que o médium não reproduziu a ortografia utilizada pelo Espírito quando entre nós. Não pôde ou o Espírito não quis fazê-lo. Mas se foi intenção deste apresentar a mensagem com a nova roupagem ortográfica, em algumas palavras deixou as marcas do passado: grafou lichens, expandindo, possue, oscillava ao invés de líquens, espandindo, possui, oscilava. Dificuldades de adaptação à nova ortografia?... O Espírito omitiu a palavra algas que consta da página inserno livro, conforme analisaremos adiante.

Vamos transcrever a mensagem, colocando entre parênteses as diferenças ortográficas e a omissão referida:

COMPARAÇÃO

Sobre o dorso limoso do rochedo, a semente invisível, trazida pelo vento conseguirá transformar-se em planta.

Dia a dia, foi-lhe crescendo a haste e as raízes se encimaram nos póros (poros) do granito.

Dizem que a pedra também (tambem) possue uma sensibilidade obscura.

E quem sabe se não ama a seu modo, se não sonha igualmente na mudez insondável (inmatéria da sondavel) (materia)?!

O certo é que dá seiva a outros seres, concentra no íntimo (intimo) forças criadoras (creadoras), deixa-se penetrar pelas garras (das algas e) dos lichens que lhe vestem de verde a ossatura aparentemente hostil.

O arbusto aproveitou o acolhimento desinteressado (1). Fez um pacto misterioso (mysterioso) com a mansuetude do penhasco e em breve oscillava a vergontea flexível ao

Elzio Ferreira de Souza

beijo das virações... Numa linda manhã abriu-

se em flor: cinco pétalas virentes matizadas a capricho, expandindo veludo (velludo) e arminho à (a) caricia (carícia) do sol nascente.

Estava cumprindo (cumprido) o seu destino: viver, sorrir um pouco e inclinar-se vencido ao toque da morte triunfadora (triunphadora) (2). Tal é o emblema da afei-

cão (affeição) humana.

Brota, as vezes, (Bróta ás vezes) no mais endurecido seio e luta por se eternizar (eternisar) (3). Mas, apenas florece, chega-lhe o cansaço: definha, sofre (soffre) e expira, no pérpetuo conflito das emoções renovadas... (4)

(1) No livro, Viana de Carvalho fez ponto parágrafo.

(2) As sentenças seguintes foram separadas no livro, possivelmente para dar destaque à conclusão.

(3) No livro, temos aqui um ponto parágrafo.

(4) É evidente que, como não tivemos acesso ao original psicofrafado, a grafia da mensagem acompanha a da sua publicação, sem que possamos esclarecer se houve, ou não, reprodução imperfeita de alguma palavra.

É interessante analisar a omissão da palavra algas pelo Espírito, no trecho - "pelas garras (das algas e) dos lichens". Em realidade, a palavra algas é inteiramente desnecessária. Viana de Carvalho referia-se especificamente à chamada (alga apotecial (verde ou azul) que se associa com um fungo para formar o líquen, localizando-se dentro do talo para formar a camada verde. Como pode perceber-se, a referência destacada às algas era desnecessária, e o Espírito a

omitiu. Finalmente, chamamos atenção para o fato de que Vianna de Carvalho escolheu justamente a mensagem intitulada COMPARAÇÃO para reproduzir psicograficamente, permitindo-nos, pois, a comparação que acabamos de fazer.

ESPIRITISMO E MODERNIDADE

Outro dia, visitando um

templo espírita, assisti um cul-

to à Virgem Maria, com os mé-

diuns paramentados de branco,

um deles defumado o ambien-

te com turíbulo de incenso.

Houvesse ali um padre e sacris-

tão rezando missa e não sabe-

ríamos qual a designação

religiosa do culto. Embora a

prática de rituais tenha sido ba-

nida dos Livros da Codificação

é opção de cada um cultuar a

espiritualidade a seu Lodo. E

certo que o Espiritismo veio pa-

ra remover o ranço do ritualis-

mo, das velhas práticas

religiosas, das manifestações

exteriores. Veio para algo mais

importante como a renovação

interior que faz nascer o Ho-

mem Novo, para restabelecer a

prece interior, expontânea e

simples. Veio para comprovar

não só a imortalidade, funda-

mento de todas as religiões,

mas também a comunicabilida-

de entre encarnados e desencar-

nados e, sobretudo, para

provar a reencarnação sob a

mica e renovadora, ela não se

coaduna com o imobilismo,

com a tradição arcaica e com os

ritos publicanos e eclesiásticos.

Se buscássemos uma palavra

única para definir o Espiritismo

Kardecista, essa palavra seria

Maior de causa, efeito e ob-

religioso, filosófico, moral e

científico, Kardec fez duas afir-

Evolução, dentro da lei

Acerca do evolucionismo

Sendo uma doutrina dinâ-

ótica de Evolução.

ietivo.

Fernando WORM

ferível rejeitar dez verdades do que aceitar um único erro e, 2ª) tudo o que a Ciência comprovar como Verdade, isso deve ser incorporado ao ideário espírita. O Planeta em que vivemos

atravessa hoie uma fase acelerada de transformações profundas. O homem caminhou na lua, enviou espaçonaves fora do Sistema Solar, produziu o milagre da Informática e dos avanços eletrônicos, sob a égide de investigação constante, avançou extraordinariamente nos campos da Parapsicologia, da Cibernética, originando situações totalmente novas para grandes massas humanas despreparadas para tais eventos, a partir de seus líderes. Uma dessas constatações é a de que as cinco grandes religiões da Terra, não acompanharam tal cievolucionista, clo permanecendo estacionárias, por comodidade, talvez, em padrões geriatricos. Resultado disso é que as grandes massas desorientadas, perderam o sentido espiritual da vida.

Apoiando-se em Verdades Eternas, o Kardecismo não é uma doutrina sujeita a modismos e modernidade no sentido evolucionista, acolhendo as leis que movimentam a governabilidade do Universo. Daí porque o Kardecismo nada tem a temer em relação aos avanços científicos, que nada mais são do que descobertas das leis divinas. Os progressos da Ciência existem para impulsionar os dois lados da vida, eliminando o obscurantismo ca la vez mais acuado mações básicas: a de que é pre- no trem de Einória Espiritual.

A Grande Esperança

Que eu não coma sozinho o pão que possa ser por mim partido em dois pedaços» (Padre Antônio Tomás, poeta cearense)

TENTARAM SUBOR-NAR O INSOBORNÁVEL -Chico Xavier tinha então vinte e dois anos. Voltará de Belo Horizonte desiludido porquê não conseguirá o emprego que havia prometido. Para Lá fora em obediência ao seu pai que não se conformava em vê-lo ganhar tão pouco em Pedro Leopoldo, onde trabalhava como caixeiro de um pequeno armazém do seu padrinho, José Felirzado Sobrinho. Antes, Chico consultou seu Mentor Espiritual, Emmanuel, que lhe ponderá: «O plano é impróprio. Você deve permanecer na colocação em que está. No momento exato, o amparo de cima para sua família virá». Seu pai insistira, e Chico ficou angustiado, pois não desejava desgostar nem o pai, nem Emmanuel. Vendo sua indecisão, o Guia disse-lhe. «A tentativa é inoportuna, mas não deve contrariar seu pai. Ganhará conhecimentos e experiências de que muito necessita. Estarei com você através da prece». Em Lagoa Santa, Chico ficou num café aguardando o ônibus que o levaria à sua cidade. Nisto, vindos de Belo Horizonte, chegam em luxuoso carro, à sua procura, vários «amigos». Informaram que sabiam de sua decepção e que vinham para convidá-lo a tornar à capital mineira. Asseguram-lhe que haviam conseguido para ele uma maravilhosa e sólida colocação, com ótimo salário. Simplório e entusiasmado, já se achava o médium disposto a aceitar a oferta, quando um deles acrescentou: «Chico, há entretanto

uma pequena condição. Você deverá assinar uma declaração a renunciando ao Espiritismo e afirmar que o livro «Parnaso de Além-Túmulo» foi escrito por você mesmo, não sendo por conseguinte obra de Espíritos. «Ao ouvir tal exigência, Chico, perplexo e revoltado, recusou terminantemente. Os «amigos», sorrindo amarelo, insistiam O sensitivo cortou a conversa. Aproxima-se o ônibus e ele apu tha. Em Pedro Leopoldo veio ' saber que o projeto de tal prego partirá de católicos de Belo Horizonte, orientados pelo clero local. Já no caminho, ouvirá a voz de Emmanuel: «Voltei! Será amparado, mas precisa sofrer para melhor aprender». O fiel intérprete do pensamento de Jesus continuou como caixeiro de armazém do padrinho. Um mês depois foi convidado para trabalhar, como servente, na Fazenda Modelo, posto agropecuário do Ministério da Agricultura, onde, em breve, torna-se-ia competente escriturário. Depois de 30 anos de serviço, já quase totalmente cego, aposentou-se.

AKSAKOF E A MEDIUM C. JAPHET

Em 1845, voltou a Paris, na casa dos pais, e procurou o sr. Ricard e foi apresentada pelo sr. Roustan ao sr. Millet, um magnetizador. Então ela adotou por razões familiares nome de Japhet e tornou-se uma médium sonambúlica profissional, sob o controle do sr. Roustan, até cerca de 1848. É digno de nota que ela dava oientação espiritual de seu avô que foi um médico, e também de Hahnemann (1755-1843, o pai da Homeopatia), e Mesmer (1733-1815), de quem recebeu muitas comunicações. Assim, em 1846, a doutrina da reencarnação foi dada a ela pelos espíritos de seu avô (não cita o nome), de Santa Tereza e de outros.

Em 1849, a sra. d' Abnour, de volta da América (do Norte) desejou formar um grupo espírita e então convidou o dr. Guldenstubbé e também sr. Roustan e Celina Japhet (ver a edição alemã ou francesa de «Pneumatologia positiva» do barão de Guldenstubbé (1820-1873). Também aderiram ao grupo o abade Chatel e 3 senhoritas Bouvrais. Havia, assim, 8 pessoas que se reuniam na casa da sra. Japhet (46, rue des Martyrs). Depois, até a guerra de 1370 havia duas reuniões por semana.

Em 1855, o grupo era composto dos srs. Tierry, Taillandier, Tillman, Ramon de la Sagra (há pouco falecido), Sardou (pae e filho), sra. Japhet e sr. Roustan, que continuou como membro até cerca de 1864. A sra. Celina tornou-se medium psicógrafa e por ela a maioria das comunicações foram obtidas.

O contacto com o prof. Denizard Rivail:



Alexandre Aksakof escreveu extenso artigo na revista «The Spiritualist»

com o sr. Rivail, apresentado medium. por Victorien Sardou. Ele comparou os materiais através de uma quantidade de questões; ordenou tudo, ele mesmo, por ordem sistemática e publicou o «Livro dos Espíritos», sem mencionar o nome da sra. C. Japhet, apesar de três quartos do livro terem sido obtidos por meio de sua mediunidade. O restante do livro foi obtido de comunicações da sra. Bodin (deve ser Baudin), que pertencia a um outro grupo. O nome Japhet aparece porém nas últimas páginas da Revista Espírita (jan. 1858).

Como o prof. Rivail estava relacionado a importante revista «L'Univers», ele publicou o seu livro sob dois nomes que tivera em duas existências an-fato este revelado a ele pela sra. Japhet, e o outro nome Kardec foi lhe revelado pelo medium Roze (nota 1).

Após a publicação do «Livro dos Espíritos», ele deixou o grupo e formou um outro na sua prórpia casa (não cita a Em 1856, ela encontrou-se rua), sendo o sr. Roze, o

Os manuscritos examinados por Kardec foram também úteis na formação do «Livro dos Mediuns» cujo conteúdo foi formado com comunicações mediúnicas, no dizer da sra. Japhet.

Finalmente, Aksakof que consultou a sra. Japhet sobre o estado de saúde antes de voltar a Rússia, citou o último endereço da médium em Paris: 6, Rue des Enfants Rouges, e fez votos que outros escritores obtivessem mais dados sobre a origem do «Livro dos Espíritos» com os testemunhos vivos da época (1873) como a srta. Guldenstubbé, sr. Sardou, e sr. Taillandier, que trabalhavam juntos com a sra. Japhet.

NOTA 1) Pesquisas que fizemos em fontes idôneas não confirmam esta citação de Aksakof. O nome Allan Kardec foi realmente revelado a médium Japhet em 1856, é nome druida de uma encarnação que o Mestre de Lyon tivera nas Gálias (ver «Les maitres des pouvoirs inconnues», M.Froment, edition Tchou, 1979



Victorien Sardou, teatrólogo espírita apresentou a medium C. Japhet a Allan Kardec.

p.211 e as biografias de Allan Kardec, de H. Sausse (edição LAKE, etc), «Obras póstumas», de A. Kardec, 2º parte, «Vida e obra de A. Kardec», de A. Moreil (EDICEL) e ainda «Allan Kardec», de Z. Wantuil, F. Thiesen, vol. II cap. 6 (ed. FEB).

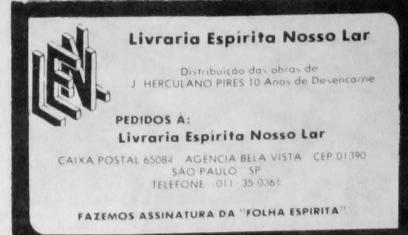
A propósito, segundo esta última obra cap. 6 p. 76, o. nome Allan Kardec curiosamente encerra um ensinamento; por estudo etimológico concluimos que ALLAN (do celta é Harmonia) e KARDEC (do bretão, 4º Grande) (ver nota publicada na Rev. Internacional do Espiritismo, de maio 1990, p. 18).

Ainda sobre as encarnacões passadas de Allan Kardec os interessados devem consultar a obra póstuma de Léon Denis — «O gênio celta e o mundo invisível» (Paris, 1927, ed. J. Mayer; há tradução em espanhol, esgotada no setor da Biblioteca H. de Campos, da federação Espírita de S. Paulo). Já traduzimos esta bela obra que a Editora CELD, do Rio, em breve, lançara.

Todavia Emmanuel não lhe concedeu aposentadoria das suas árduas, funções de «datilógrafo» dos Espíritos. Indagado pela «Folha Espírita» até quando atuaria no setor da mediunidade, considerando sua idade e estado de saúde, Chico respondeu: «Se me for permitido, até o fim das minhas forcas físicas».

Deus abençoe o trabalhador que preserva no amanho do chão duro e ingrato dos corações humanos! É URGENTE SEMEAR ...

Coronel Edynardo Weyne



PÁGINA 04

FOLHA ESPÍRITA

A PARANORMALIDADE NOS ANIMAIS

por Karl W. Goldstein

«Os animais possuem mais dons psíquicos do que nós, e muitas vezes vêem melhor do que nós o invisível; tão bem, que eles sentem dificuldade em discernir entre os vivos e os mortos.» Sylvia Barbanell

(Montandon, R. – De la Bête à l'Homme; Paris: Victor Attinger, 1943, p.179).

TELEPATIA

No dia 26 de março de 1927, o Sr. Paul Vautier embarcou em um navio no porto de Cherbourg, em direção à Madeira, onde pretendia passar algumas semanas.

Ele morava em Paris. Antes de partir, confiou seu cachorro a uma cunhada, em cuja casa aquele animal já havia ficado várias vezes, e onde o cão se dava muito bem. Entretanto, durante a noite do dia 26 para 27 de março, o animal pôs-se a uivar desesperadamente. Procuraram acalmá-lo porém sem resultado algum. Ele não parecia estar doente ou sentindo qualquer dor física, apenas uivava como se estivesse triste. Mas, o cão já havia ficado muitas vezes naquela casa, enquanto o seu dono viajava, e havia se comportado tranquilamente, sem manifestações de desespero ou de saudade.

A família do Sr. Paul Vautier, chegou a ficar preocupada: Teria acontecido algum acidente com o navio? Ou com o Sr. Vautier?

Na tarde do dia 27 chegou um telegrama. Paul Vautier havia falecido subitamente à noite durante a viagem! (Montandon, Raoul De la Bête à 1'Homme; Paris: Victor Attinger, 1943, p. 166.

Que ter-se-ia passado com o cão pertencente ao Sr. Vautier? Seria uma coincidência? Ou o animal captou telepaticamente o acontecimento da morte do seu dono?

V. M. Bekhterev é o nome de um famoso psicólogo russo. Outro personagem célebre, e seu contemporâneo, era o grande amestrador de cães V. L. Durov. Entre 1920 e 1930, ambos combinaram realizar uma pesquisa acerca da percepção telepática dos cães.

alguns desses animais para obedecerem a um comando telepático. Os cães realizavam pequenas tarefas que lhes eram sugeridas telepaticamente, sem que o amestrador necessitasse dar ordens verbais aos animais

As sessões foram realizadas cuidadosamente, de maneira a serem eliminadas todas as possibilidades de fraude ou de condicionamento normal oriundo de qualquer sinal imperceptivel para o observador numano, porém captável pelo animal bem treinado. Proibiu-se, também a presença de assistentes, ficando na sala apenas um auxiliar destacado pelo Dr. Bekhterev, e que ignorava totalmente a tarefa a ser cumprida pelo cão.

riência. O amestrador - no caso V.L. Durov - mantinha-se separado em outro cômodo, de onde podia avistar o cachorro através de uma pequena abertura. Ninguém permanecia no local onde o animal fora induzido, a não ser o assistente que o havia conduzido até alí. O plano era então entregue ao amestrador, para que ele induzisse o animal a realizar as tarefas estipuladas.

Na maioria destas experiências, o animal demonstrou que realmente recebia a influência telepática de Durov, cumprindo corretamente as diversas tarefas estipuladas no plano. Bekhterev era um investigador exigente e pretendia obter evidências mais numerosas. Infelizmente, Durov faleceu antes que aquele cientista pudesse completar seu programa de pesquisas, interrompendo-se assim as investigações de Bekhterev.

Mas outras inúmeras observações de fatos autênticos registrados por testemunhas insuspeitas têm reforçado a crença na existência da comunição telepática entre o homem e os animais como a transmissão de informações por telepatia, dos animais entre si.

Possuiriam, os animais, outras faculdades paranormais?

VIDÊNCIA DOS ANIMAIS

Um dignitário da Igreja anglicana morou durante doze meses em uma casa em Londres, ao fim dos quais viu-se obrigado a mudar de residência, pois a mansão estava mal-assombrada. Em um relatório que o ilustre clérigo encaminhou à Society for Psychical Research - SPR, ele se referiu ao comportamento dos seus cães, quando se defrontavam com situações normais e quando presenciavam as manifestações para-Durov alegava haver treinado a normais provocadas pela, assombração.

> Certa ocasião, houve uma tentativa de roubo ao presbitério. Nesta oportunidade, os cães imediatamente deram o alarme e investiram contra os ladrões, latindo ferozmente, de maneira que os as-

te episódio, parecem haver manifestado uma espécie de vidência. Vejamos mais outros exemplos, pois que a literatura metapsiquista oferece um número enorme de relatos desta categoria.

Não são apenas os cães que parecem manifestar tais faculdades paranormais. Os gatos também demonstram possuí-las. Vejamos o caso seguinte relatado na obra de Camille Flammarion, La Mort et son Mystere:

«Um dia - havia menos de dois meses que morrera em Marselha um tio de meu pai - eu me encontrava sozinha em casa, costurando. Minha gata estava deitada sobre uma cadeira à minha frente. De repente eu a vejo levantar-se, olhar para o meu lado e fazer 'pfff!' como quando ela está brava ou quando via pessoas estranhas. Ao mesmo tempo, ouvi uma voz apenas perceptível me dizer: 'Maria!' e senti sobre meu ombro o peso e a sensação de uma mão que ali se apoiava com força.

«Meu trabalho caiu-me das mãos. Eu queria me levantar, mas a mão prendia-me sempre o ombro. Então pensei: 'Meu Deus, é o pobre padrinho que vem me pedir para orar por ele!' - Desde alguns dias, eu havia me esquecido de fazer minha prece habitual.

«Assim que eu pensei aquilo, a pressão desapareceu. Entretanto, para saber se a gata não havia reagido contra alguém, abri a antecâmara. Não havia ali nenhuma pessoa; no corredor muito menos...» (Opus cit., III, p. 270).

O fato que vamos relatar não se refere a um caso típico de vidência de um animal, mas sim à sua reação parecida com a de uma pessoa humana quando avista um fantasma. No presente episódio, três pessoas presenciaram uma aparição durante uma viagem em viatura puxada por um cavalo. Pela descrição, o animal também avistou o fantasma, o que não dependia de possuir, ele, a faculdade de vidência, uma vez que a aparição era real e visível para qualquer um. Portanto, não se saltantes se puseram em fuga an- tratava de uma alucinação. Mas a tes que o sacerdote se levantasse e reação do cavalo demonstrou que convocasse os criados para defen- ele percebeu tratar-se de um fato fora do normal. O fenômeno não ocorreu à noite, e a aparição era a de uma pessoa, razão pela qual não havia motivo para o animal se assustar tanto. Eis o fato: «Em 1875, minha irmã, seu filho e eu (estávamos, então, com a idade de treze ano), voltávamos para casa em uma carruagem. Era um dia de verão, aproximadamente às quatro horas da tarde quando de repente vimos, flutuando sobre uma sebe, uma forma feminina que deslizava sem ruído ao lado da estrada. Esta forma era branca, em posição oblíqua e a alguns centímetros do solo. «O cavalo estacou subitamente, e pôs-e a tremer tanto de pavor, que não tivemos nenhum controle sobre ele. Exclamei, dirigindo-me à minha irmã: 'Está vendo aquilo?' Ela respondeu que sim, e dirigiu a mesma pergunta ao seu filho Caffrey que estava na carruagem. Aquela forma franqueou a sebe, atravessou a estrada e passou por cima de um campo, depois nós a perdemos inteiramente de vista...» (Phantasms of the Living, vol. II, p. 197).

Os animais, pelo menos nes- neiros da SPR, Edmund Gurney, Frederic W. H. Myers e Frank Podmore: Phantasms of the Living. Há uma reedição desta monumental obra, publicada pela Arno Press de New York, 1975, em um volume único com cerca de 1.000 (mil) páginas.

Na realidade, há evidências de que possuimos não apenas mais um «corpo» além do soma físico, e sim um número bem maior ainda. De acordo com o Ocultismo, são 7 (sete) os corpos que compõem a nossa individualidade. São chamados também de «veículos», pela Teosofia.

Mas, para o presente trabalho, vamos considerar apenas o «5º veículo», cujo nome, em sânscrito, é Kama; e, em português, Corpo Astral. Os egípcios antigos denominavam-no Khat. Era o «carro alado da alma», segundo Platão, carro este que tinha a forma do corpo físico, embora fosse constituído de outra substância etérea e luminosa.

Alguns indivíduos humanos chegam a experimentar, conscientemente, a saída do seu próprio «corpo astral». Em outras ocasiões, esta tomada de consciência pode ocorrer após haver adormecido e durante o sono; a pessoa

festações, é que nossos cães não as notavam e, sem dúvida, não as viam.

«Uma tarde em que eu me encontrava no banheiro, cuja porta que se comunica com o quarto de minha mulher estava aberta, notei subitamente meus objetos de toalete se agitarem sobre o lavabo. No mesmo instante, senti uma pressão sobre o pé e ouvi distintamente o ruído de um cachorro que resfolegava. Minha mulher ouviu também, e seu cão, que dormia, levantou-se de repente e pôs-se a rosnar. A noite estava calma e a casa distanciada de todo o tráfico. Era impossível enganar-me sobre a natureza do ruído. Tive assim a prova de que as manifestações já vistas pela minha mulher não eram imaginárias. Minha filha, que tinha quinze anos, percebeu igualmente o cão fantasma, sem que sua mãe lhe houvesse falado.» (Opus cit. pp. 247-248).

Neste relato, verifica-se que um «fantasma de animal» manifestou-se de diversas maneiras: ora visível às mulheres da casa, ora audível, ora tangível ao Comte. Fellours e, finalmente, chegou a ser percebido paranormalmente pelo cão da esposa do Comandante. No presente caso há

desapareceu, estávamos seguros de que não poderia tratar-se de um gato real; com efeito, ninguém na vizinhança possuia um gato dessa espécie. Provamos então uma impressão desagradável.

«Esta impresão aumentou consideravelmente após o que nos aconteceu um ano depois. Achávamo-nos em Leipzig, próximo de minha irmã casada (filha da Sra. Greinffemberg); voltávamos. uma tarde, de um passeio quando no momento de abrir a porta de nossa habitação, vimos diante de nós, na entrada, o mesmo gato branco. Ele pôs-se a caminhar precedendo-nos no corredor; an mesmo tempo, fixou-nos com aquele idêntico olhar triste. Chegado próximo à porta do armário que nos servia de aparador, ele se esvaeceu de novo como da primeira vez. Não existia também nenhum gato semelhante na vizinhança.» (Montandon, 1943, pp. 269-270).

Os parapsicólogos reducionistas explicariam facilmente este caso como sendo uma simples alucinação das duas senhoras. Primeiro a mãe teve a alucinação de um gato angorá entrando debaixo da mesa. Induziu depois, por sugestão verbal e telepática, a mes-



O programa das atividades a serem efetuadas pelo animal, durante o teste, era sorteado após a sua introdução no local da expe-

derem a propriedade.

Entretanto, quando se tratava das manifestações paranormais provocadas pelos fantasmas, embora os ruídos misteriosos fossem mais fortes e incomodativos, os animais ficavam mudos. Mantinham-se encolhidos em um canto, juntos, apavorados e em um estado de causar pena. Mostravam -se mais pertubados e amendrontados do que qualquer pessoa da casa.

(Proceedings of the SPR, vol. II, p. 151).

PROJEÇÃO DO CORPO ASTRAL DOS ANIMAIS

Embora a Ciência oficial não aceite a existência, no homem, de um outro «corpo» além do soma física, há uma tradição de origem antiquíssima que afirma justamente o contrário. Tal crença parece ser apoiada em observações de fatos reais e numerosos, cujos relatos remontam não só a um passado longínquo, como têm sido uma constante ao longo dos milênios até à atualidade. Desse modo, apesar da negação do «establishment» científico vigente, os fatos continuam a existir e foram objeto de investigações sérias por parte de pesquisadores competentes, particularmente durante o período áureo da «Society for Psychal Reserach - SPR» de Londres (1822).

Aos interessados nesta matéria, indicamos o maior clássico publicado até agora, a obra compilada e editada pela sra. Eleanor Mildred Sidgwick e pelos pio-

O CÃO É UM DOS ANIMAIS MAIS DOTADOS DE SENTIMENTOS HUMANOS. Observações imparciais e investigações científicas for neceram evidências de que ele também é dotado de faculdades paranormais idênticas às dos homens.

sente-se como se estivesse sonhando, mas sabe que está dormindo. Aí então, o paciente tem a nítida impressão de achar-se «fora do corpo» e, algumas vezes, gozando de autonomia para ir a determinados lugares a vontade. Os psicólogos e alguns parapsicólogos com formação positiva e reducionista dão a este estado da consciência o nome de «sonho lúcido».

O fato de haver um número considerável de avistamentos de «fantasmas de pessoas vivas», conforme já mencionamos anteriormente, faz acreditar que pelo menos alguns «sonhos lúcidos» são, na realidade, projeções do «corpo astral».

Será que os animais também podem manifestar idêntico fenômeno? A investigação metapsíquica tem registrado casos de aparições de «fantamas de animais». Alguns deles, à semelhança dos «fantasmas humanos», eram de animais ainda vivos; outros pertenciam a animais que estavam morrendo ou já haviam falecido algum tempo antes.

Raoul Montandon transcreve em sua obra, De la Bête à l'Homme, o caso seguinte, reportado pelo Comandante E.G. Fellours:

«Sou espírita desde vários anos, mas minha mulher e minha filha não acreditam em manifestações. Entretanto, elas me confessaram haver visto algumas vezes um grande cão de pêlos longos, mais freqüentemente na escada, e que rosnava à sua passagem. Isto ocorreu na casa que nós havíamos deixado em agosto último. O que me parecia estranho nessas mani-

forte evidência de apoio à idéia de que um «corpo astral» de um cão, provavelmente já desencarnado, pode permanecer íntegro e em atividade, o suficiente para ser percebido por pessoas e mesmo por um outro cão.

Será que somente os cães, por uma razão desconhecida, possuem um «corpo astral»! A imensa coleção de casos semelhantes concernentes a outras espécies animais não apoia esta hipótese exclusivista. Eis um exemplo extraído dos Annales des Sciences psychiques e constante da mesma obra de Raoul Montadon:

«Nos começos do ano de 1884, perto do meio dia, achavamo-nos todos reunidos no almoço. enquanto conversávamos, vi minha mãe olhar em baixo da mesa. Perguntei-lhe se ela havia deixado cair qualquer coisa. 'Não. respondeu ela, mas não compreendo como este gato conseguiu entar na sala'. Olhei por minha vez, e percebi com surpresa um enorme gato angorá, perto da cadeira de minha mãe. Levantamo-nos todas as duas, e corri para abrir a porta e o enxotar. O animal fez a volta em torno da mesa, após o que ele se dirigiu tranquilamente para a porta e saiu sem fazer ruído. Chegado ao meio do corredor, voltou-se e pôs a nos olhar. Continuou algum tempo a fixar sobre nós os seus olhos esverdinhados; após o que, sob nosso olhar, ele se esvaeceu como uma névoa.

«Mesmo independente da maneira misteriosa com que ele

ma alucinação à sua filha. Daí por diante o fato se desenrolou como explicaram, até o esvaecimento da imagem do gato. Depois de um ano, em Leipzig, a mesma alucinação se repetiu, após o regresso do passeio.

Simples, n'é? Cada um tem o direito de escolher a excplicação mais a seu gosto.

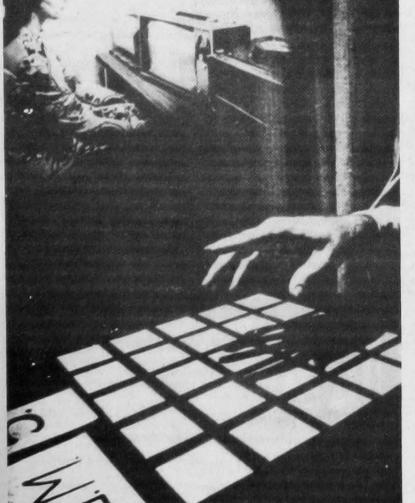
CONCLUSÃO

Optamos pela teoria do "corpo astral" e pela paranormalidade dos animais.

Neste último caso há um fato interessante: O mesmo gato branco, cujo "corpo astral" foi avistado pelas senhoras, manifestou-se sucessivamente duas vezes, com o intervalo de um ano entre as ocorrências. Isto sugere que o "corpo astral" daquele gato não sofreu dissolução, pelo menos durante um ano. Ainda que provisoriamente, poderia admitirse que o "corpo astral" das demais espécies vivas tenha longa duração, como ocorre com a especie humana. As modificações se dariam em conseqüência da evolução espiritual dos seres vivos, graças ao processo reencarnatório.

Achamos oportuno concluir citando as palavras transmitidas ao Grupo do Sr. Hans-Otto Koenig, através da transcomunicação com os Espíritos por meio de instrumentos electrônicos:

"Não há morte - tudo é feito para a eternidade." (Schaefer, H. - Brücke zwischem Diesseits und Jenseits, Cap. 19).

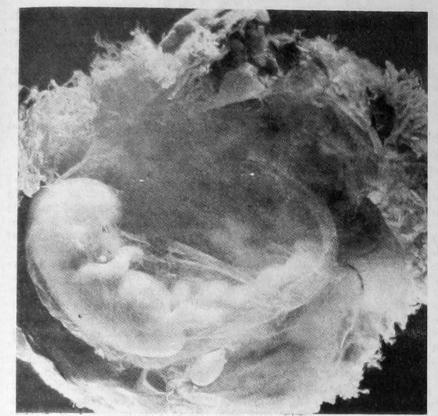


A PERCEPÇÃO EXTRA-SENSORIAL (ESP) tem sido investigada em laboratório, por meio de equipamentos bastante sofisticados. Atualmen te, apenas áreas muito restritas da Ciência oficial ainda relutam em aceitar a realidade das funções paranormais existentes nos indivíduos humanos.

FOLHA ESPÍRITA

Marlene Rossi Severino Nobre

PAINEL DO MÊS



CFM TENTA AMPLIAR INDICAÇÕES DO ABORTO

cina (CFM) discute a ampliação das indicações, previstas em lei, para a realização do aborto. A discussão está sendo feita em conjunto com a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasco) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

«A intenção da comissão é a de elaborar um documento técnico-científico que amplie as indicações permitidas em lei, procurando criar critérios e controles, dentro dos conhecimentos científicos.» Para tanto, foram definidos temas a serem debatidos como a determinação de patologias fetais que justificam a interrupção da gravidez, considerando como parâmetro a plenitude de vida do futuro indivíduo e sua integração na sociedade.» (Jornal do CFM, março/abril de 91).

A comissão vai analisar os métodos diagnósticos que permitam determinar a mal-formação do feto e em que mês da gestação ela pode ser detectada, a partir daí vai estabelecer critérios para a efetiva interrupção da gravidez.

Outras entidades médicas como a Sociedade Brasileira de Re- nitivamente à ética científica.

O Conselho Federal de Medi- na - que estarão acontecendo nos meses de outubro e novembro. Finalmente, toda essa proposta será enviada ao Congresso Nacional, como subsídio a um projeto de lei.»

> A Diretoria da Associação Médico-Espírita de S. Paulo (AME-SP) pretende promover amplo debate com seus conselheiros e associados para encaminhar sugestões à Comissão do CFM. Entre estas, certamente, estarão a de se ouvir também entidades como o Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz de Guarulhos, presidida por Onofre Batista e a Instituição Beneficente Nosso Lar (IBNL) dirigida por Nancy Puhlmann, de São Paulo.

Toda vez que o homem discute a sua possibilidade de interferir no curso da vida, seja no de sua própria ou de outros, deveria investigar mais acerca do seu significado. Infelizmente, a Filosofia perdeu o contato estreito com a Ciência. Mais que isso é necessário que se formule uma nova teoria do conhecimento para que o homem integral — espírito-matéria — seja incorporado defi-

FUMO E GRAVIDEZ

O fumo é responsável por efeitos nocivos em vários setores da reprodução. As crianças de mães fumantes têm baixo peso ao nascer, em média, 150-250g a menos do que as não fumantes. Quanto maior o número de cigarros mais diminue o peso dos bebês.

A possibilidade de a criança morrer, logo depois do nascimento, aumenta no caso de mães fumantes. O risco de gravidez fora do útero (ectópica), de aborto e de ter bebês prematuros também são maiores quando a gestante fuma.

Por outro lado, fumantes têm maior risco de câncer do colo do útero. Nesse caso, os fatores cancerígenos do cigarro potencializam o fator carcinogênico do papiloma vírus.

Sabe-se também que a combinação do fumo com anticoncepcionais orais é explosiva porque aumenta o risco de enfarte do miocárdio na mulher.

Segundo estatísticas o número de mulheres que fumam ultrapassa o número de homens fumantes. (Lincoln R: Smoking and reproduction. Intern Farm Plan, Persp 12:22).



Evasão de fiéis muda posição da Igreja

Após recentes debates da 29ª assembléia geral da CNBB (Con-ferência Nacional dos Bispos do Brasil) foi restaurado o ministério da cura na Igreja. Segundo notícia de «O Estado de S. Paulo» (21/4/91), os bispos acreditam que «a medida atenderá a uma tendência mística dos fiéis e revelará os dons que se manifestam no am-biente católico». O bispo de Santa Cruz do Sul, d. Aloisio Sinésio Bohn, tido como «progressista» está à testa desse movimento restaurador. «Ele acredita que a Igreja estará mais perto do povo, porque a maioria da população é pobre e necessita de apoio psico-lógico e religioso». D. Sinésio revelou ter intermediado, ele próprio, dois casos de cura. Um doente de câncer em estado terminal e uma mulher agonizante em

O filme «Awakenings» Tempo de Despertar - mostra o

trabalho do neurologista, Oliver

Sacks, com vítimas da doença do sono, pacientes confinados em

hospital, desde a década de 20, pe-

la epidemia de encefalite que atin-

giu cinco milhões de pessoas no mundo. Considerados «vulcões

extintos» por não poderem se comunicar com o mundo exterior, embora recebendo informações à

sua volta e armazenando emoções,

esses pacientes tiveram suas vidas

recomendada pelo neurologista

despertou muitos desses doentes.

Leonard-vivido na tela por Ro-

bert de Niro - foi o primeiro a

sair do estado letárgico, com o tra-

vro de autoria do Dr. Oliver Sachs

que teve sua publicação em protu-guês pela Editora Imago, do Rio

de Janeiro, com título «Desper-

tando». São 20 relatos de sobre-

viventes da epidemia que graçou

no inverno europeu de 1916-17.

pacientes internados no Hospital

O filme é a adaptação do li-

A administração de L-dopa

transformadas pelo Dr. Sacks.

um hospital curaram-se após a sua bênção.

Outros sacerdotes revelaram suas atividades paranormais. O padre jesuita Afonso Rodrigues, de 87 anos, garante que curou muitas pessoas em estado grave, utilizando a imposição das mãos. Costuma atender todos os que o procuram em sua residência, no colégio São Luiz, na Avenida Pau-lista, em São Paulo. Para ele, o poder vem de Deus, sua tarefa é invocar a força divina em favor dos pacientes.

Quem não está muito feliz com a abertura da Igreja é o padre Oscar Quevedo, também morador no Colégio São Luiz. Segundo crê, a imposição das mãos é um gesto carismático que pode induzir a um clima de eufo-

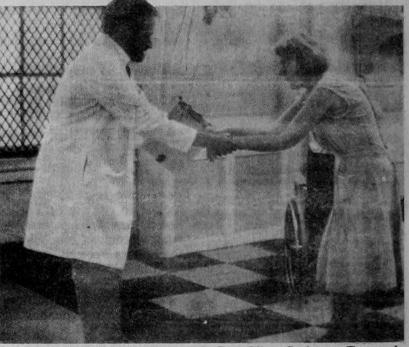
«Tempo

ria e «curanderismo».

Como os demais portadores de faculdades paranormais, o padre José Kakemori, de 70 anos, não concorda com Quevedo e continua dando a bênção a mais de cem pessoas, diariamente, nos fundos da Igreja de São Gonçalo, em São Paulo.

Também foi após a assem-bléía da CNBB que o programa «global» Fantástico noticiou amplamente o movimento carismático que congrega mais de cinco milhões de católicos. Milhares de pessoas participam das reuniões na catedral da Sé, em São Paulo. Esse movimento está essencialmente ligado às curas espirituais e às faculdades paranormais de pessoas comuns, como «tia» Laura, da cidade de Lorena, que recebe pedi-dos de auxílio do Brasil todo.

de Despertar»



O ator Robin Williams no papel do Dr. Oliver Sacks em Tempo de Despertar

tratamento pela L-dopa.

É impossível deixar de fazer um paralelo entre os pacientes tratados pelo Dr. Sacks e aqueles do mundo espiritual que dormem

dré Luiz em «Os Mensageiros». «Os mortos-vivos» ou «vulcões extintos», do outro lado da vida, cultivaram o materialismo e preferem dormir a enfrentar a pró-

PAGINA 05

produção Humana e a Sociedade Brasileira de Genética Humana vão ser chamadas a opinar. Em seguida, os conselhos regionais de Medicina dos Estados vão discutir o documento inicial elaborado pelo CFM e nos dias 13 e 14 de junho, segundo cronograma elaborado, a comissão central volta a se reunir para debater e incorporar ao documento, as sugestões das regionais.

Dentro do cronograma, está previsto também para o dia 10 de julho o encontro do CFM com entidades da sociedade civil, como por exemplo, Corde, Apae, Pestalozzi, Unicef, Opas e Dinsemi/MS. «No dia seguinte, os relatores irão redigir o documento final que, por sua vez, será endiversos caminhado aos congressos - de Pediatria, de Ginecologia, de Reprodução Huma-

O tempo não é o mesmo para os que acreditam na reencarnação. Para «a plenitude de vida do futuro indivíduo e sua integração na sociedade deficiente. Não se pode limitar a visão a um espaçotempo restrito como o de uma existência.

Hoje, muitos propõem o aborto eugênico, eliminar já no ventre materno os seres malformados. Na segunda guerra mundial, milhares de crianças e jovens deficientes foram mortos sem complascência. qual a diferença? Por que pode-se matar antes e não depois de nascer? O fenômeno da vida não é o mesmo desde a concepção? Tem o homem o direito de interromper a vida simplesmente por não concordar com suas formas de apresentação?

Esta questão está a merecer amplo debate no mundo todo.

CONFIA SEMPRE

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo

Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para a frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo.

Crê e trabalha.

Esforça-te no bem e espera com paciência. Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do céu permanecerá.

De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo.

Eleva, pois o teu olhar e caminha. Luta e serve. Aprende e adianta-te. Brilha a alvorada além da morte.

Hoje, é possível que a tempestade te amarfanhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoandote com a aflição ou ameaçando-te com a morte.

Não te esqueça, porém, de que amanhã será outro dia.

MEIMEI

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Mont Carmel do Bronx, que «des-

ESPERANÇA MOTIVA BRASILEIROS

tamento

«Pesquisa do Ibope mostra que os brasileiros estão dispostos a fazer ainda mais sacrifícios, desde que isso signifique contribuir para uma estabilidade semelhante à existente no Primeiro Mundo. Das 3.650 pessoas ouvidas em todas as regiões, 83% se dispõem a colaborar se houver perspectiva de solução dos problemas atuais. «A classe média teve o orgulho de deixar o dinheiro retido», afirma o governador do Ceará, Ciro Gomes.» (O Estado de S. Paulo, 5/5/91).

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) encomendou ao IBOPE e verificou que a população tem uma certa indisposição com os empresários. Os legisladores também não estão muito bem com a opinião pública, 82% acreditam que as leis brasileiras «só servem para beneficiar os poderosos». Ao contrário do que se imagina, 56% dos empregados entrevistados aceitariam abrir mão de reajustes salariais desde que outros segmentos da sociedade também cortem gastos e diminuam lucros. Carlos Augusto Montene- busca.

gro, diretor do Ibope, declara nessa mesma reportagem do Estadão: «Descobrimos que o brasileiro é um povo otimista, docil, humilde e que acredita no trabalho». Pensávamos que poderíamos nos deparar com um Brasil pré-revolucionário e demos com esta surpresa».

A qualidade espiritual do nosso povo deve servir de estímulo aos que detêm o poder político e o dinheiro neste país, para que todos conjuguem esforços no sentido de abrir mão de interesses egoísticos. É preciso dar passos concretos no sentido de promover a distribuição da renda e da riqueza de modo a diminuir as terríveis injustiças sociais em nossa pátria.

A mais pura essência da religião do Cristo prega a fraternidade. É chegada a hora de reunir esforços e esperanças para reverter essa triste situação de milhões de irmãos nossos colocados à margem do progresso. A serenidade na adversividade de que nos dá exemplo a população brasileira deve inspirar a todos nós nessa

AUXÍLIO AOS DEFICIENTES CEGOS

(ex-Fundação para o Livro do Cego no Brasil) tenta arrecadar dinheiro e abrir o mercado de trabalho para os cegos com a ajuda de campanha publicitária feita de graça pela agência W/Brasil. A Fundação precisa reformar sua sede própria, com 40 anos de existência e reforçar o caixa para sustentar os cursos que oferece. Procura também inserir no mercado de trabalho pessoas cegas que fizeram cursos universitários, de locomoção, de profissionalização, de análise de sistemas. Os dados de 1981, do IBGE, indicam que naquele ano 86,9% dos cegos não tinham emprego. Hoje, a situação não é muito diferente.

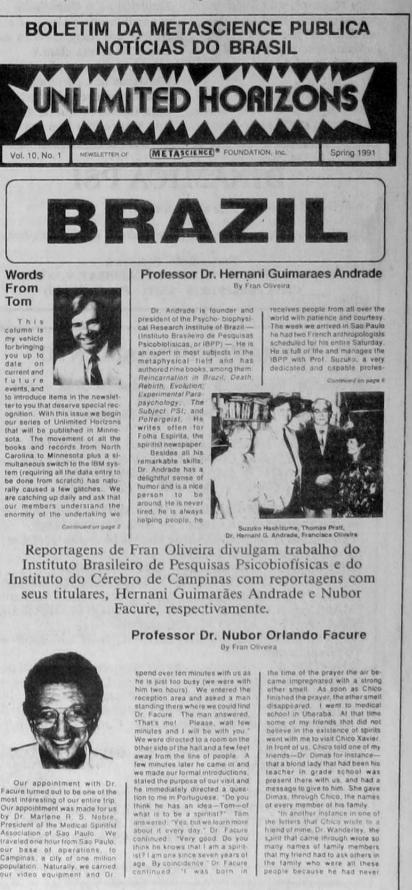
A Fundação Dorina Nowill é mil

A Fundação Dorina Nowill a principal editora de livros em Braile no Brasil. Atendeu perto de 500 cegos no ano passado, 150 deles ficaram na lista de espera, sem possibilidade de atendimento por falta de dinheiro.

Aos 72 anos, Dorina Nowill, presidente da Instituição e cega desde os 17, espera com a ajuda da campanha publicitária poder oferecer maior auxílio aos deficientes cegos, possibilitando-lhes mais amplo desenvolvimento como seres humanos, amparados na dignidade do trabalho.

As doações podem ser feitas através do telefone (011) 549-0611. Os carnês serão enviados a quem desejar colaborar, sendo que a mensalidade mínima é de Cr\$ 2

pertaram» a partir de 1969 com o após a morte, como descreve An- pria sobrevivência



Cur appointment with Dr cure turned out to be one of the st interesting of our entire trip Our appointment was made for us by Dr. Martene R. S. Nobre President of the Medical Spiritial Association of Sao Paulo. We traveled one hour from Sao Paulo. our base of operations, to Campinas, a city of one million population. Naturally, we carried our video equipment and Dr

came impregnated with a strong ether smell. As soon as Chico Jinished he prayer, the ether smell disappeared. I went to medical school in Uberaba. At that time some of my friends that did not believe in the existence of spirits over the there is the forth water believe in the existence of spirits went with me to visit Chico Xavier. In Iron of us. Chico Iold one of my Iriends—Dr. Dimas for instance— that a blond lady that had been his teacher in grade school was present there with us, and had a message to give to him. She gave Dimas, through Chico, the names of every member of his family. "In another instance in one of

of every member of his family. "In another instance in one of the letters that Chico wrote to a friend of mine, Dr. Wanderley, the spirit that came through wrote so many names of family members that my friend had to ask others in the family who were all these people because he had never

PAGINA 6



CONSOLADOR PROMETIDO

N aqueles recuados tempos, os homens adoravam vários deuses. Os hebreus foram os primeiros que praticaram publicamente o monoteísmo, ou seja, o culto ao Deus único.

E é a eles que Deus transmite sua Lei, primeiro por Moisés, a seguir por Jesus.

Moisés foi o homem escolhido por Deus para retirar o povo de Israel - os hebreus do Egito, onde eram escravizados pelo faraó. Para que o faraó consentisse na partida do povo eleito, Moisés praticou prodígios e Deus mandou as pragas sobre o Egito. Não podendo mais suportar os flagelos, o faraó permitiu que os hebreus partissem rumo à terra prometida por Jeová.

Durante 40 anos, Moisés e o povo de Israel vagaram pelo deserto, rumo à Palestina. Neste interim, ao chegar ao monte Sinai, Moisés ouviu de Deus que subisse ao alto do monte e lá lhe entregou as tábuas onde estavam gravados os dez mandamentos. Porém, enquanto Moisés permanecia no alto do Sinai, os hebreus, já descrentes da ajuda de Deus, recolheram entre si peças de ouro e fabricaram um bezerro para que pudessem adorá-lo.

tchy Moisés, enraivècido, destruiu o bezerro de ouro, ameaçando a todos os que adoravam o ídolo. Mas os judeus, repelindo a idolatria. esqueceram-se da Lei Moral e ligaram-se à prática das formas exteriores. O mal atinge o maximo; a Nação, subjugada pelos romanos, está dividida por diferentes seitas ou partidos; até mesmo a incredulidade penetrara no coração dos judeus.

novos horizontes espirituais. As leis mosaicas eram fundamentadas, principalmente,

João Duarte de Castro

na Pena de Talião: «olho por olho, dente por dente», incentivando, portanto, o ódio e a vingança. E Jesus foi enviado do Pai para instituir na Terra o reinado do Amor, da reconciliação, do perdão. Assim, os judeus não o aceitaram como o Messias, condenando-o a morrer na cruz. Não estavam eles preparados, ainda, para receber uma carga maior de ensinamentos porque era aquela uma Humanidade de espíritos infantis.

E por não estarem aqueles homens em condições de aceitar a missão de Jesus nem de compreender o seu Evangelho, o Mestre não ensinou tudo o que precisaria ensinar. Disso sabemos pelo Evangelho de João, onde estão estas palavras textuais do Rabi da Galiléia: «Ainda tenho muito a vos dizer, mas não o podeis suportar agora».

Então, Jesus prometeu que rogaria ao Pai e que o Pai haveria de enviar, no devido tempo, o outro Consolador, o Consolador Prometido. O Espírito da Verdade haveria de recordar aos homens todas as suas palavras e todos os seus ensinamentos, em profundidade e sem o véu da alegoria que ele precisaria lançar sobre o seu Magistério.

Surge, assim, o Espiritismo, justamente para explicar a mensagem de Jesus, para esclarecer o seu

AS ONDAS DO PENSAMENTO

ZAIR CANSADO

De anos para cá, médicos es-pecialistas em doenças cerebrais vêm utilizando o encéfalograma, gravadores das emissões elétricas naturais, produzidas pelo cérebro vivo.

Daquí e do Além

Uma afamada sociedade industrial francesa acaba de proceder a ensaios públicos de comando psíquico, onde as ondas emitidas pelo cérebro já não agem sobre um gravador, mas sobre um interruptor que controla o movimento de uma máquina. Obtém-se, assim, o acionamento ou a parada dessa máquina sem tocar em dispositivo algum, apenas por forte concentração do pensamento. Em 1929, o professor Hans

Berger, da Universidade de Iens, publicava seus trabalhos sobre a atividade elétrica do cérebro. Soube-se, assim, que o cérebro humano comporta-se como verdadeira pilha elétrica, produzindo uma espécie de corrente alternativa de vibrações lentas, em suma, verdadeiras ondas cerebrais, denominadas «ondas de Berger».

Essas ondas vitais podem ser captadas, de maneira cruel. abrindo-se o crânio por trepana-

CARLOS AUGUSTO PERANDRÉA

A Luz Da

A Psicografia'

Grafoscopia

rdos.

O sétimo princípio to

ção, depois enfiando-se agulhas metálicas no cérebro. Ou, então, menos rudemente, contentando-se em raspar um pouco do couro cabeludo e colocando sobre a pelo compressas úmidas, formando eletrodos não polarizáveis. Ligados por fio a um gravador de grande sensibilidade, esses eletrodos gravam, sobre uma faixa de papel adhoc, os mais delicados impulsos elétricos emanados dessa ou daquela parte do cérebro. São, assim, tratadas as zonas em mau funcionamento, os lóbulos atingidos em consequência de algum acidente, os tumores, etc. Como demonstrou Cazzamall, é possível, também, captarem-se ondas cerebrais, sem contato, com auxílio de pequena antena esticada a 50cm do crânio do indivíduo. Os especialistas franceses possuem grande número de instalações encefalográficas, das quais uma das primeiras, sem data, foi a dos cérebros-laboratórios de «La Salpétriere».

A principal onda humana, a «de repouso», chama-se Alfa. Composta de 8 a 14 ondulações por segundo, conforme o indivíduo. Trata-se, principalmente, de um repouso visual e intelectual. O paciente não vê nada, não percebe a luz forte e não fixa o pensamento em coisa alguma. Permanece «de olhos fechados» e profundamente distraído.

Suponhamos, agora, que o indivíduo seja «despertado» por meio de uma luz viva. Produz-se, então, a reação de parada. A onda alfa desaparece, dando lugar a certa onda beta, que é cerca de 4 vezes menos intensa, mas cujo rítmo é bem mais rápido, de 15 a 30 ondulações por segundo. Portanto, consultando-se a agulha do mostrador, pode-se saber se o paciente examinado está adormecido ou «atento», isto é, pronto a reagir às solicitações do mundo exterior

Desde 1951, que este sistema vem sendo aplicado para controlar o sono anestésico dos operados em intervenções cirúrgicas. Convenientemente amplificadas e estiradas em um aparelho eletrônico, as ondas emitidas pelo cérebro podem agir sobre dispositivos para regularizar a chegada do vapor saporífico, controlar a vazão do oxigênio e indicar ao cirurgião, com prescisão, o estado letárgico do operado. Pode haver algumas nuances - como tudo o que é humano-pois indivíduos há que são totalmente privados de onda alfa. Essa experiência tão sedutora, do comando pelo pensamento. foi tentada em Paris com pleno êxito.

N. do A.: - Os leitores já observaram quantas lições importantes se poderá deste relato, tomando por base os escritos mediúnicos de André Luiz, que há muito vem estudando as ondas cerebrais e suas manifestações, bastando lembrar o «Psicoscópio» de «Nos Domínios da Mediunidade», aparelho em cujo ramo as experiências científicas de alguns anos para cá estão engatinhando. Começa-se a cumprir o que Emmanuel disse há cerca de 20 anos, em torno de tais ondas ou raios cerebrais emitidos por todas as criaturas: «Semelhantes verdades não permanecerão semi-ocultas em nossos santuários de fé. Irradiar-se-ão dos templos da Ciência como equações matemáticas».

SAUDADE

Agradeço o socorro que me deste Quando caí do conforto do ninho... Beijaste-me no lenço de alvo linho, Mas regressaste, cedo, à Luz Celeste...

Venho rogar em teu Lar de cipreste, Em que foste bondade, alegria, carinho E o apoio da fé na secura do agreste, Que serão luz e vida em meu caminho.

Estou no Além... Já procurei-te, em vão,

E seguirei, enfim, onde possa chamar-te,

Sempre com Deus em minha devoção ...

Confio em ti, vida de minha vida, Um dia, hei de encontrar-te, Mãe querida,

Pela saudade atroz do coração.

Eis então que surge Jesus para lembrá-los da observância da Lei de Deus e abrir-lhes

Evangelho. A finalidade desta Doutrina - o Consolador prometido por Jesus - é a de ensinar aos homens todas as coisas de forma clara e completa, para explicar as passagens que pareciam obscuras em seu Evangelho e para fazê-lo relembrar tudo o que Mestre lhes houvera dito.

DINÁMICA PSI

de Jorge Andréa

Médico e expositor do Instituto de Cultura Espírita do Brasil

Nova edição. Pedidos à SOCIE DADE EDITORA ESPIRITUALISTA F.V. LORENZ Caixa Postal 91.219 - 25621 - Petrópolis (RJ)

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 - São Paulo - SP (Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO CONHECENDO OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO - MENTE - ESPÍRITO

ASTROLOGIA E ESPIRITUALIDADE — Para cada signo do zodíaco, uma oração - Alda Marian Jangl PLANTAS QUE AJUDAM O HOMEM - Dr. José Caribé e Dr. José Maria Campos INICIAÇÃO - Romance - Elisabeth Hailch OS CHAKRAS E OS CAMPOS DE ENERGIA HUMA-NOS — Shafina Karagulla, M.D. e Dora van Gelder Kunz MANUAL ILUSTRADO DOS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH - Philip M. Chancellor AS VARIEDADES DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA -William James MANDALAS - Formas que representam a harmonia dos cosmos e a energia divina - Rüdiger Dahlke MÃOS DE LUZ - Bárbara Ann Brenann O MAGO DE STROVOLOS - O Mundo Maravilhoso de Daskalos, seus ensinamentos e suas Curas Espirituais Kyriacos C. Markides ASTROLOGIA CHINESA DAS NOVE CONSTELA-ÇOES — Gérard Edde

VOCÊ NEM SEMPRE TERÁ O QUE DESEJA, MAS EN-QUANTO ESTIVER AJUDANDO AOS OUTROS EN CONTRARÁ OS RECURSOS DE QUE PRECISA. André Luiz

IMPOSTO **DE RENDA**

DECLARAÇÃO DE **RENDIMENTOS 91** COMPUTADORIZADO

Elaboramos a sua DECLARAÇÃO DE **RENDIMENTOS** através de software inteligente via COMPUTADOR em formulário ou em disquete. **REVERTA 20% PARA O GRUPO ESPÍRITA OU** OUTRA INSTITUIÇÃO QUE DESEJAR

PARA ISTO_ACONTECER ENVIE-NOS OS DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO OU GRUPO QUE DESEJAR, A FIM DE FAZERMOS A DOAÇÃO LEGAL E A COMPROVAÇÃO CLARA DO QUE TAMOS ANUNCIANDO SOB PENA DAS LEIS. A DOAÇÃO SERÁ FEITA APOS O PAGAMENTO TOTAL OU PARCIAL APOS 30 DIAS

ATENDEMOS TODO O BRASIL

PARA DECLARAÇÕES DE OUTRO ESTADO OU FORA DA CAPITAL PARA DECLARAÇÕES DE OUTRO ESTADO OU FORA DA CAPITAL ENVIE-NOS POR CARTA, XEROX DOS DOCS. ABAIXO DESCRITOS, JUNTO COM A XEROX DA GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIA «PAGO», NO VALOR DE 50% REF. A 1º PARCELA OU A VISTA C/ 15% DE DESCONTO OU AINDA EM 01 OU 02 CHEQUE NOMINAL A ENILDO A. BERNARDES, ENVIANDO A: RRI Informática Ltda. R. Paulo Orozimbo, 228 - CEP 01535 ACLIMAÇÃO — SP Capital. DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE: AGÊNCIA 0346 Caixa Econômica Federal C/C 60364-3 «Enildo A. Bernardes» C/C 60364-3 «Enildo A. Bernardes»

PREÇO CR\$ 13.000,00 P/ OUTROS ESTADOS OU FORA DA CAPITAL DE S. PAULO CR\$ 12.500,00 P/ CAPITAL DE S. PAULO E ADJACÊNCIAS

FACILITAMOS EM 2 PAGAMENTOS A VISTA C/ 15% DE DESCONTO AGUARDAMOS UM BREVE CONTATO E A SATISFAÇÃO EM PODERMOS LHES SER ÚTIL em nosso endereço ou telefone De 2ª a Sábado das 9 às 20:00hs — Inclusive Domingo até às 12:00hs

ATENDEMOS TAMBÉM EM S/RESIDÊNCIA OU **ESCRITÓRIO RRI** Informática R. PAULO OROZIMBO 228 - ACLIMAÇÃO TEL.: 278-3959

LUIZ DE OLIVEIRA

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 23-março-91, em Uberaba, Minas).

Centro de Prevenção ao Suicídio (CPS): NÃO SE DESESPERE TELEFONE PARA O AMIGO (CPS fone 0192 – 31-3131)

Editoras e Livrarias Espíritas

remetam catálogos, para: «IDECA» - AL-BINO PAIVA ABRANTES TRINDADE -APARTADO, 626 - PORTELA - 2686 -SACAVÉM - PORTUGAL.

Inscrição de empresário nº 805961828

Loja nº 47 – 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa 2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas. única no País - diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espiritistas.

Editora FE

CEP 04310, fone: 276-9055 (das 8 às 18 horas). Preco de capa: Cr\$ 1.000,00. Preço de lançamento: Cr\$ 1.000,00. JUNHO DE 1991

FOLHA ESPÍRITA

Walter Francini

A VIDA ESCREVE **VINHO NOVO EM ODRES NOVOS**

Sebastião Anselmo Santa Rosa de Viterbo/SP.

Em nossas andanças doutrinárias, no convívio fraterno com confrades de várias localidades e de di ferentes profissões, é comum ouvirmos reclamações tais como: «A vida está dura!» e «Os tempos estão tão difíceis», entre outras. Será que para nós, espíritos endividados, alguma vez a vida esteve «mole», os tempos estiveram «fáceis»?

Queluz que, juntamente com a esposa Dª Alzira Queluz, nos encheram o coração de ternura e paz no intercâmbio fraterlides doutrinárias.

Após a palestra que proferimos no Centro Espírita Apóstolo Tiago, gentilmente convidados pelo Nelson e esposa, em pequenina porém aprazível cidade do interior paulista, fomos apresentados pelos hospedeiros amigos a uma senhora de nome Emengarda Cipuarana, que nos solicitou, muito educadamente, uma entrevista particular.

o Sr. e a Sra. Quelus à residência destes a fim de conversarmos a sós. Lá chegando, enquanto o amigo dono da casa devolvia à sua biblioteca alguns volumes espíritas e Dª Alzira preparava o café, eu e a a filha de grande amigo meu nova amiga conversamos tranquilamente na sala de visitas. ---"Eu — dizia Emengarda encontro-me perdida na seara tidade que, após isto, deixou espírita.

Conheci a Doutrina há vinte e dois anos e, de lá para cá, minha vida mudou bastante. Mas, ao contrário do que o Sr. possa imaginar, mudou para pior. Entenda bem, meu amigo, quando me tornei espírita eu era recém-casada e, movida por inequívoco sentimento de fraternidade, passei a con- mos o café que era gentilmente "Boa sorte, irmã!".

hospedados em casa do estima- aquecer as criancinhas órfãs so- irmã que abrisse a êsmo, após do amigo e confrade Nelson nhando com o meu próprio filho: jamais pude ser mãe. Depois, tornei-me voluntária em um grupo de amparo e assistência a enfermos do álcool no de experiência em nossas e, após, assisti ao meu próprio esposo sucumbir sob o vício da mente, dos pobres e deserdaembriaguez forçando-me a abandoná-lo. Mesmo sem tendência para o estudo doutrinário, insisti na prática do Espiritismo e passei a colabo- mã solicitou que eu fizesse um rar nos serviços de enfermagem de conhecido hospital espírita: adquiri uma enfermidade por evangélica à luz do Espiritismo. contágio que até hoje me entristece os dias.

Meu pai, vitimado por sta particular. uma doença pertinaz e Dirigimo-nos, então, com sabendo-me espírita, pediu o meu concurso para ministrarlhe passes magnético-espirituais que lhe restaurassem a saúde: ao fim de sete dias meu pai desencarnou. Concluindo, recentemente fui chamada a atender que esteve obsedada; entrando em seu quarto íntimo fui violentamente espancada pela Enem paz a pobrezinha e nunca mais a incomodou. Agora, na palestra de hoje, ouço o senhor dizendo que o Espiritismo é uma bênção dos céus aos coracões sofredores da terra. Sinceramente, no meu caso, esta afirmação não é verdadeira."

> Um intervalo se fez naturalmente e, enquanto aceitáva-

A LEI DE DEUS ESTÁ NA CONSCIENCIA

Estivemos recentemente feccionar roupas de la para servido por Dª Alzira, roguei à ligeira prece, um exemplar de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" que lhe coloquei nas mãos. Emengarda abriu no capítulo XXIV, ítem 12, que diz: "Jesus se acercava, principaldos, porque são os que mais necessitam de consolações;

(...)". Não satisfeita ainda, a ircomentário sobre a relação de seu drama com esta passagem Senti, então, a presença amiga da Benfeitora Espiritual que nos orienta os trabalho mediúnicos que nos fez relembrar do Evangelho de Mateus, capítulo IX, versículo 17, que diz: "Não se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derramase o vinho, e os odres se perdem. Mas, põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam."

Emengarda Cipuarana sorriu timidamente e, agradecendo nossa atenção, despediuse dizendo que havia entendido a orientação da Benfeitora e que, de ora em diante, iria resignar-se à vontade do Pai, estudar o Espiritismo e empreender uma profunda reforma íntima para se capacitar, finalmente, a receber o "vinho novo" em seu coração renovado. E nós, sinceramente, lhe respondemos, acenando a mão:

de artigos os princípios do Homaranismo ou Universalismo, sistema ético criado pelo dr. Lázaro Luíz Zamenhof, que foi também o iniciador da língua internacional neutra Esperanto. Para facilitar a compreensão da matéria, eis o resumo dos princípios universalistas que já vimos até agora: 1. Sou um ser humano e para mim existem apenas ideais puramente humanos; 2. Eu creio que todos os povos são iguais e avalio cada ser humano apenas pelo seu valor pessoal e ações, não por sua origem; 3. Eu creio que todo país pertence não a este ou aquele grupo étnico, mas em igualdade de direitos a todos os seus cidadãos, quaisquer que sejam a língua ou a religião que eles tenham; 4. Eu creio que na comunicação com pessoas de outra origem cada ser humano deve, sempre que possível, usar uma língua neutra e viver conforme os princípios de uma religião igualmente neutra; 5. Os nomes geográficos derivados de grupos étnicos devem ser substituídos por nomes neutros; 6. Denomino patriotismno ou serviço à pátria apenas o serviço para o bem de todos os meus concidadões, quaisquer que sejam a sua origem, língua e religião. Hoje vamos analisar o sétimo princípio, que diz: Eu tenho consciência que em todos os países onde a população é mais ou menos do mesmo grupo étnico, esta, durante muito tempo, não compreenderá a injustiça do domínio de uma língua ou de uma religião sobre as outras, e batalhará com todas as suas forças contra a igualdade de direitos de todas as línguas e religiões e perseguirá os defensores desta igualdade, injuriando-os.

Estou comentando nesta série

Para compreender esta parte, lembremo-nos que Zamenhof escreveu no começo deste século, quando em muitos países não havia ainda separação entre o Estado e a Igreja; além disso, ele vivia na Europa Oriental, onde as minorias étnicas não se cruzam com outros grupos raciais como acontece no Brasil. Isto não impede que este sétimo princípio do Universalismo constitua ainda um ideal para muitos povos da atualidade, como por exemplos os curdos.

O sétimo princípio termina na forma seguinte: Mas nunca me deixarei pertubar por essa perseguição, lembrando que eu luto por uma verdade e uma justiça absolutas; que nenhum povo pode saber o que lhe acontecerá no futuro; que a igualdade de todas as línguas e religiões eliminará a a de muitas guerras e discórdias entre os povos; que toda ação contra o lema: «cada país para todos os seus cidadãos» e toda violência de uns cidadãos contra outros será sempre uma violência, ainda que praticada por uma esmagadora maioria contra uma reduzida minoria; e que uma felicidade inquebrantável da humanidade será possível só quando, para todos os povos e países, existir uma justiça igual e absoluta, independentemente de lugar, ou tempo, ou de força, e quando em cada país existirem apenas pessoas e cidadãos e não grupos étnicos. Grande Zamenhof!... que nos dá uma lição de idealismo, ensinando-nos que devemos enfrentar corajosamente as perseguições movidas pelos inimigos do progresso. Diga-se de passagem que Zamenhof não foi um teórico como tantos: pelo contrário, a sua biografia nos mostra que ele foi um autêntico apóstolo do progresso moral do Planeta, consagrando aos seus ideiais toda a sua energia e recursos, desde a primeira juventude até o último alento de sua vida. E quem poderá contestar a validade do lema: cada país para todos os seus cidadãos»? No Brasil este princípio vigora nos textos legais, mas na prática sabemos quantas barreiras de egoísmo e preconceito se erguem contra a sua efetiva realização. Bastaria lembrar a penosa situação de nossos indígenas, acossados pela chamada «civilização» que lhes toma as terras e transmite doenças contra as quais eles não têm defesas. Para provar que o Universalio de Zamenhof é da maior atualidade eu lembraria, ainda que a plena vivência do seu sétimo princípio eliminaria os conflitos ocorrentes na Iugoslávia, entre sérvios e croatas. Visando à melhoria moral do Planeta, o Universalismo, fortalecido pelo Esperanto, assim como o Evangelho e o Espiritismo, merece o estudo e a adesão de toda pessoa que se considere proguessista.

(Continua)

CURSO DE CONVERSAÇÃO EM ESPERANTO Lingua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

3ª aula

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM

ESPECTADOR (II)

Notícias do Esperanto

Tradução do diálogo da aula anterior (<u>exercício</u> <u>3</u>): De volta do supermercado O senhor Antônio e a senhora Paula

acabaram de voltar do supermercado e es tão pondo em ordem as mercadorias na co zinha.

A: - Compramos tudo?

P: - Sim, mas não achei soja. Queira dar-me os pacotes de açúcar e arroz e as latas de óleo.

A: - Aqui estão. Você quer também os pacotinhos de farinha?

P: - Não; vou pô-los em cima, junto com as outras latas. Façamos agora isso mesmo. Dê-me primeiro a ervilha e o molho de tomate. Sim, obrigada. E agora o feijão e a ervilha.

A: - Sim, agora tudo está em ordem. Novo dialogo:

La homa korpo

A: - Bonan vesperon, kara!

P: - Bonan vesperon, trezoro! Cu via kapdoloro <u>cesis</u>?

A: - Jes. Doloris al mi ĉio: kapo, nazo, oreloj, gorĝo, dorso. Feliĉe la doloroj jam pasis ...

P: -Sajnas ke la nura dormado sufi-<u>cis al vi...</u>

A: - Jes... La homa korpo estas miri ndaĵo, sed tre delikata kaj sentema, ĉu ne?

P: - Jes, sed konsideru ke ni ne plu estas junaj. Do ni ne povas postuli ke nia koro, stomako, renoj, pulmoj, hepato, intestoj, okuloj funkciu tiel perfe kte kiel en nia juneco.

A: - Bone, vi pravas, sed vi konside ru ankaŭ ke la spirito ne maljuniĝas. Bedaurinde la korpo ne akompanas la junecon de la spirito.

Exercício 5: leia em voz alta o diálogo em Esperanto, lembrando o seguinte: as palavras de duas ou mais silabas têm acento na penúltima; o h é levemente as pirado (junte os lábios como se fosse apagar uma vela); as vogais <u>e e o</u> são sempre fechadas ("ê", "ô"); ĉ tem o vara lor de "tch": <u>cu</u> soa "tchu"; o j vale um <u>i</u> breve: j<u>es</u> e <u>junaj</u> soam respectiv<u>a</u> mente "iêss" e "iúnai"; <u>ŝ</u> tem o valor de "ch": <u>ŝajnas</u> soa "cháinass"; <u>ĵ</u> tem o valor do nosso J: <u>mirindaĵo</u> soa "mirin-dájo"; <u>ĝ</u> tem o valor de "dj": <u>maljuniĝ</u>as soa "maliunidjass".

Vocabulario da 3ª aula Os nomes dos seres animados ou inani mados terminam em -o no singular,em -oj no plural: trezoro: tesouro (empregado para pessoa significa bem: mia trezoro, meu bem); vespero: tarde; kapdoloro ou doloro de kapo: dor de cabeça; nazo: na riz; oreloj: ouvidos; gorĝo: garganta; dorso: costas; dormado: sono; mirindaĵo: maravilha; koro: coração; stomako: esto mago; renoj: rins; pulmoj: pulmões; hepato: figado; intestoj: intestinos; oku loj: olhos; juneco: mocidade; spirito: espirito. As palavras que exprimem qualidades terminam em -a no singular, em -aj no plural: <u>kara</u>: querido, querida; <u>bona</u>: bom, boa; nura: simples; homa: humano, humana; delikata: fragil; sentema: sensivel; junaj: jovens. Pronomes: mi: eu; vi: você; ni: nós; via: seu, de você; nia: nosso, nossa; cio: tudo. Verbos: <u>cesi</u>: acabar; <u>dolori</u>: doer; pasi: passar; ŝajni: parecer; sufiĉi: ser suficiente; esti: ser, estar, konsi deri: considerar; postuli: exigir; funk cii: funcionar; pravi: ter razão; maljuniĝi; envelhecer; akompani: acompanhar. Palavras invariáveis: <u>la</u> é o artigo, significa <u>o</u>, <u>a</u>, <u>os</u>, <u>as</u>,; <u>jes</u>: sim; <u>ne</u>: não; <u>al</u>: a, para; <u>feliĉe</u>: felizmente; jam: ja; por: para; sed: mas; tre: muito; bone: bem; ankau: também; plu: mais; do: portanto; bedaurinde: infelizmente.

variadas.

Está longe a criatura humana do verdadeiro entendimento e da necessária vivência evangélica praticando exatamente aquilo que sugere o mestre dos Mestres, ou seja colocar no dia-a-dia, os notáveis e indispensáveis ensinamentos de Jesus.

E já podemos sentir nitidamente que quanto mais longe do Cristo nos posicionarmos, mais difícil e espinhosa se torna a nossa estrada, pois distante do foco luminoso que emana do «Governador da Terra», obviamente nos sentimos menos afeitos a um direcionamento adequado e produtivo.

No entanto, prefere o ser humano, antes de atribuir a si mesmo seus insucessos e suas falhas, transferí-los para o próximo, sempre presto a consesatino. Poucos são aqueles que nimento logo irei identificar cosinceramente admitem ter erra- mo devo proceder. do, o que criaria a possibilida-

INSTITUTO BAIRRAL

muitos erros e promovendo consertar o deslize, e isso é que grandes desordens de naturezas tem gerado grandes conflitos e tamanha insegurança social.

de seu estado evolutivo, ainda maioria não entendendo que er- Kardec, na pergunta em refe-

W.A. CUIN

« — Onde está escrita a Lei de Deus? — Na Consciência»

(O Livro dos Espíritos - pergunta 621 - Allan Kardec)

O homem na terra, diante de de reparação. A grande riores responderam a Allan

Mas via de regra, afirmamos nós que erramos porque não sabíamos o que estávamos fazendo. Na verdade não é bem assim. Realmente o erro é sinônimo de que não estamos, naquele momento, sabendo fazer o correto. Mas isso se dá porque não observamos a Lei de Deus, não refletimos nos apontamentos de Jesus, quando afirmou que sempre que temos dúvida sobre uma nossa ação, comportamento ou atitude, devemos perguntar a nós mesmos: Será que se alguém agisse assim comigo eu gostaria? Será que eu aprovaria tal atitude tal medida?

Ora, se o que não é bom para mim certamente não deverá ser bom para os outros e se devo fazer ao meu próprio tudo aquilo que gostaria que fosguir uma desculpa que o isenta se feito para mim, com um de ter cometido qual ou tal de- pouco de tirocínio e de discer-

Por isso os Espirítos Supe-

segue sua jornada cometendo rou, também nada faz para rência, que a Lei de Deus está escrita na consciência. Não a encontramos em nenhum livro, código ou publicação, uma vez que ela se encontra a disposição de todos na prórpia intimidade, no âmago de cada um.

Devemos, portanto, consultar nossa consciência e de imediato saberemos como seguir pela vida, sem criar maiores problemas aos outros, antes ajudando e construindo, uma vez que somos forças vivas e dinâmicas a caminho da perfeição e ninguém consegue caminhar sozinho pelas veredas da vida.

Ouando a dúvida ou a incerteza imperar em nosso derredor, antes de qualquer ação, façamos uma breve reflexão nas consequências daquilo que vamos fazer ou deixar de realizar, e a voz da consciência nos informará sempre o que é melhor. Na verdade ninguém erra porque não sabe, mas sim porque não medita ou reflete com determinação naquilo que faz

A Lei de Deus está escrita em nossa consciência. Pensemos nisso.

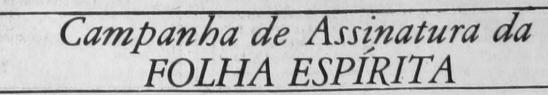
> Expressões: bonan vesperon! boa tatde!; cu ne? não e?; tiel perfekte kiel en nia juneco: tão perfeitamente como em nossa mocidade.

> Exercício 6: traduza por escrito dialogo em Esperanto e confira com a tradução que vai ser publicada no proxi mo numero.

Amo kaj pardonemo regu en niaj koroj. O amor e o perdão reinem em nossos cora ções.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124 (Água Branca), São Paulo, SP, Brasil, tel.: (011) 62-1183.

000



FUNDAÇÃO ESPÍRITA " AMERICO BAIRRAL"

ca da América Latina. Os pacientes são ção espírita sem fins lucrativos e localizatratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-so- Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 ateliés de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairro República).

A mais completa policlínica psiguiátri de Psiguiatria, é mantida por uma fundase em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

PSIQUIATRIA

çaite, cine-teatro, salões de jogos e 20 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.

Escritório em São Paulo: Rua Joaquím Gustavo, 45, andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da PAINEL

pág. 5

FOLHA ESPIRITA ANO XVIII - 207 - Cr\$ 150,00 - SÃO PAULO - JUNHO DE 1991

Prossegue o Esperanto com Walter Francini

PÁG. 7

UM CASO DE TRANSPORTE E UMA PAGINA DE VIANNA **DE CARVALHO**

o trabalho do Centro de Pesquisas Bibliográficas (FEEB), encontrei um exemplar de um livro da autoria de Viana de Carvalho, escrito quando ainda militava nas lides espíritas entre nós, e recordei-me de uma página do confrade Oldemar dy Araujo Freitas, publicada no jornal Juazeiro Espírita, edição de 30.03.1954. Resolvi, então examinar o estilo, e acabei por descobrir um fato deveras interessante, que me permito reviver aqui.

Encontrava-se o saudoso Aurélio Valente (autor de Sessões Práticas e Doutrinárias de Espiritismo e Reencarnação), em uma reunião mediúnica do Cristanato Espírita Esperantista Alagoinhense, na cidade de Alagoinhas (BA), com d. Helena Vieira, notável médium de transportes, quando de modo inesperado, caiu sobre a mesa um bloco de papel. O fato, naturalmente, não era incomum, pois quantos já estiveram em reuniões de que a médium participou, nos centros ou nos

Élzio Ferreira de Souza

lares, estão acostumados a ver os Espíritos transportarem flores, livros, peixes, aves, dentes de leite, raízes, drageas medicamentosas, substâncias que transformam a cor da água em azul, vermelho ou verde, perfumes que muitas vezes perduram até depois da reunião, acompanhando os participantes na via pública, para desaparecerem de modo igualmente misterioso quando o grupo se desfaz etc. No entanto, daquela vez, ao examinar o bloco, o Aurélio encontrou uma mensagem de Viana de Carvalho.

LANÇADO LIVRO DE PERANDRÉA NA UNIVERSIDADE DE LONDRINA



SEMINÁRIO DISCUTIU IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BRASIL - PSI



O autor de «Psicografia à Luz da Grafoscopia» Carlos Augusto Perandréa entre Luis Cláudio Galhardi, (A esqu.) e Carlos Roberto Appoloni (à Dir.).



Flagrante do lançamento na Universidade Federal de Londrina

Nas extremidades à (E.) Wilson Pickler (C.) e à (D.) Clóvis Nunes

Transcomunicação in- 18 de maio último. A coortrumental é um termo moderno para designar o atual estágio das comunicações de seres/inteligências em outras «dimensões» através de equipamentos eletrônicos. Wilson Pickler e Clovis Nunes abordaram inúmeros temas sobre o assunto no seminário realizado no Centro de Convenções Rebouças, dia

denação do encontro foi de Philippe Piet Van Putten, diretor da ABP — Academia Brasileira de Paraciências. O engenheiro Ney Prieto Peres, também escalado como expositor, ficou retido na Bolívia por motivos profissionais e não pode dar sua contribuição.

Mais de 200 pessoas

participaram atentamente do formações sobre o assunto. seminário. O interesse foi tão grande que Workshop sobre TCI, realizado no dia seguinte, na sede do INTVP, ficou completamente lotado.

Se você não pôde estar presente ao Seminário, não crição para o MEDNESP junho, às 14hs, excelentes in-

O Dr. Hernani Guimarães Andrade fará a exposição sobre Histórico e Conceito da TCI, Wilsom Pickler, Ney Prieto Peres e Mario Amaral completarão as informações. O relator do paise preocupe, faça já sua ins- nel será Clovis Nunes e o professor Waldyr Rodrigues, 91 e você terá no dia 01 de da UNICAMP, o coordenador.

ATENÇÃO! BANCAS DE LIVROS ESPÍRITAS

A Diretoria da «Folha Espírita» agradece a todas as bancas de livros que são nossos revendedores e oferece suas páginas para noticiar eventos importantes do movimento espírita de sua região. Se houver interesse, pedimos a comunicação com antecedência, o ideal é

inviarnos o texto, com a notícia, no começo do mês anterior à data do evento.

Pedimos às bancas que desejam aderir à nossa corrente fraterna, entrando também como revendedora do nosso jornal, que se comuniquem conosco. Os dois títulos da Folha Espírita Editora:

A VIDA TRIUNFA e PSICOGRAFIA A LUZ DA GRAFOSCOPIA também podem ser adquiridos nos mesmo endereço.

Editora Jornalística Fé Ltda: Av. Pedro Severino Jr., 325 -CEP 04310 Jabaquara - São Paulo, Fone (011) 276-9055.

ASSINE	Folha E	spírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

paga OBS. Se o V	os abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares m outro papel os dados constantes deste qu vel na Agência Central do Correio, São Pa "EDITORA JORNALÍSTICA FÉ ALE POSTAL não for emitido em nome da Correio não o pagara, obrigando sua de	auto acompanhado de cheque ou vale postal julo - SP, em nome de: <i>LTDA</i> ''.
Nome		
Rua		CEP
Caixa Postal	Bairro	
Cidade	Estado	País
Assinatura Colaboração: (FAV	Cr\$ 1.800,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 and OR PREENCHER À MÁQUINA OU EM	: 40 dótares. 🔄 NOVA 🗌 RENOVAÇÃO